

Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, 50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes teem 20 0/0
de desconto

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

An. XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 18 de Outubro de 1927

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2107

UNIVERSIDADE DE COIMBRA Martins de Carvalho

ESTAMOS entrados em novo ano lectivo. A velha Universidade pode considerar-se aberta para o serviço das aulas, embora haja exames a fazer desta época.

Antigamente havia um só período de actos, que se faziam em Junho e Julho; agora ha mais duas épocas, que são as de Março e Outubro, tendo já havido quatro.

Os professores, com muita razão, tem já reclamado contra esta série successiva de exames, que se prolongam durante o ano, não só porque não dá tempo aos alunos para se habilitarem para exames, mas por dificultarem o serviço das aulas, visto que os professores ou hão-de tratar do serviço de exames ou das aulas.

E este um assunto que bem merece ser regulado por melhor forma e que certamente merecerá a atenção do sr. Ministro da Instrução Publica.

Está, pois, inaugurado o ano lectivo de 1927-1928 e oxalá que ele decorra com proveito para os académicos e sem qualquer perturbação que possa alterar o regular funcionamento do serviço escolar.

Por motivo de impedimento do professor sr. Dr. Mário de Figueiredo, a quem compete fazer a oração de *sapientia*, não se realizou no sábado, como estava determinado, a sessão solene da reabertura da Universidade. Não se pôde por isso dar a este acto o brilho que se lhe imprimia antigamente e que trazia a Coimbra muitas famílias, que acompanhavam os académicos que pela primeira vez vinham frequentar a Universidade.

E de crer que essa cerimónia venha a realizar-se no dia 23, se o sr. Dr. Mário de Figueiredo se encontrar restabelecido da doença grave que o impedia do desempenho dessa missão no dia designado.

Ao inaugurar mais um ano lectivo na nossa Universidade, temos a grata satisfação de saudar este instituto de ensino, incontestavelmente o primeiro de Portugal.

E saudamo-lo bem convic- tos de que ele, sendo um motivo de orgulho para a nossa terra, é também motivo de glória para o país, quer pelas suas honrosas tradições, quer pelo seu distinto corpo docente, quer pelas famosas instalações e magníficos edificios universitários.

Em todas as faculdades se tem operado uma grande transformação de progresso, para o que tem concorrido a boa vontade, zelo e competencia dos professores, na sua grande maioria gente moça, que possui a ansia do engrandecimento da sua Universidade.

Dentro de poucos meses poderemos ver em próxima conclusão o edificio da Faculdade de Letras, que virá a ser o mais grandioso da nossa Universidade, principalmente quando estiver pronto o seu grande salão de conferencias e recepções.

Está também muito próxima da sua conclusão a sala destinada a museu de Antropologia e Colonial do Instituto de Antropologia, onde esteve o Colégio de S. Boaventura.

Na Clinica Dr. Daniel de Matos tem-se feito importantes melhoramentos tanto interior como exteriormente, bem como nos outros hospitais, á excepção do dos Lazeros.

No Jardim Botânico, no Museu de História Natural, cujas instalações se estendem á Sé Nova; nos dois Observatórios, no Instituto Jurídico, Biblioteca, enfim pode dizer-se que quasi todos os estabelecimentos da nossa Universidade teem passado e estão passando por uma transformação de progresso que muito aumenta os créditos de que ela goza tanto dentro do país, como no estrangeiro.

Dizemos isto não só com satisfação mas também com o jubilo que sentimos por possuímos na nossa terra tão glorioso estabelecimento científico, donde teem saído as mais notáveis individualidades na politica, nas sciencias, no magistério, nas letras, etc.

E saudando a nossa velha Universidade, mais uma vez fazemos votos porque o novo ano lectivo decorra tranquilo e com aproveitamento.

A nossa Universidade foram feitas duas grandes injustiças: a da criação de mais duas Universidades e o desdobraimento da Faculdade de Direito, medidas que só trouxeram aumento de despesa.

Já se vai reconhecendo esta grande verdade.

Em 18 de Outubro de 1898 faleceu nesta cidade o jornalista Joaquim Martins de Carvalho.

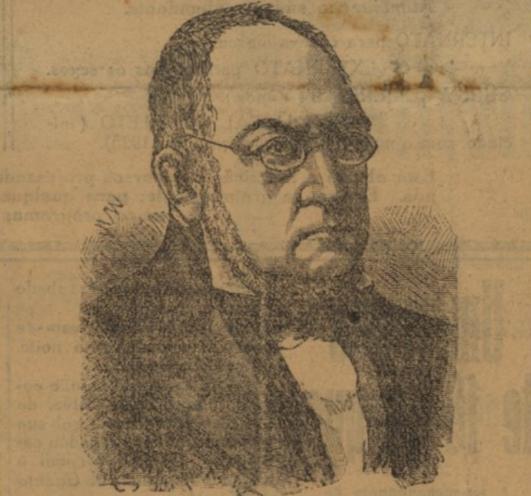
Liberal convicto, apaixonado admirador da sua terra para cuja historia carreeou elementos sem conta espalhados pelas páginas do *Conimbricense*, que é um estimavel e valioso repositório de noticias curiosas sobre Coimbra, espirito independente, Martins de Carvalho viu-se obrigado a suspender a publicação do jornal *O Observador*, que depois passou a publicar-se com o titulo *O Conimbricense*.

No seu livro: *Algumas horas na minha livraria*, conta o falecido general Francisco Martins de Carvalho qual a razão da substituição do titulo do primitivo jornal. Foi o seguinte:

« Nesse tempo (1853) o concelho de Laves era um daquelles em que mais assassinatos se commettiam; e um dos principais protectores dos assassinos era o celebre Joaquim da Marinha, que alli havia sido administrador do concelho, e era o terror daquelles povos.

« A Joaquim da Marinha era attribuida a convivencia numma serie de numerosissimos assassinatos e roubos effectuados no concelho de Laves, e a morte do escrivão de fazenda Manuel de Almeida Ramalho e Fonseca, effectuada no dia 29 de Novembro de 1853, pelas 7 horas da noite, na sua casa de Paão, onde se achava gravemente doente, e na presença de sua propria mãe e de dois amigos que o estavam visitando!

« *O Observador*, publicou por essa occasião energicos artigos pedindo o castigo dos criminosos, e narando largamente a serie de atrocidades que desde 1834 se haviam praticado naquelle concelho.



« Joaquim da Marinha, tinha alcançado, não obstante, altos protectores em Coimbra, e estes, vendo o mal que podiam fazer ao seu protegido os artigos do *Observador*, primeiro pediram, e reconhecendo que nada conseguiram, passaram ás formae ameaças de fazer suspender a publicação do periodico, no caso de ele dizer mais alguma coisa contra Joaquim da Marinha.

« Esses individuos conheciam pouco com quem lidavam. Joaquim Martins de Carvalho não era da tempera de se calar perante assassinos, por mais poderosos que fossem os seus protectores.

« E por isso e para fazer cessar toda a pressão mudou Joaquim Martins de Carvalho, desde logo, o titulo ao periodico, o qual sem nenhuma interrupção saiu no dia 29 de Janeiro de 1854, com o titulo de *Conimbricense*.

O jornal *Observador*, teve a sua imprensa na rua do Guedes, saindo o 1.º n.º a 16 de Novembro de 1847.

Em 1848 a imprensa deste jornal, mudou-se para a rua da Matematica e d'ali para a rua da Trindade para a casa chamada da *Ilha*, onde habitou Antero de Quental, mais tarde Trindade Coelho.

Desta casa passou para o collegio da Trindade e depois, vendida a imprensa passou a imprimir-se na Imprensa de Elvira Trovão.

Por 1855 Joaquim Martins de Carvalho, fundou na antiga Rua do Coruche, hoje Visconde da Luz, uma tipografia para impressão do *Conimbricense*. Alargada esta rua, o que obrigou os seus moradores a sair dali esteve, provisoriamente, no mosteiro de Santa Cruz, na parte pertencente á Camara Municipal.

A 23 de Julho de 1860, foi mudada para a antiga rua dos Figueirinhas, que hoje

tem o nome de Martins de Carvalho.

Joaquim Martins de Carvalho, foi eleito sócio efectivo do « Instituto de Coimbra » em 1896, meses antes da sua morte.

Do mesmo livro já acima citado, escrito pelo filho do jornalista, que foi também jornalista e escritor militar conhecido transcrevemos o parecer que lhe deu entrada naquelle antiga sociedade scientifica:

« Parecer do sr. Conselheiro Bernardino Machado acerca da proposta para ser eleito sócio efectivo do Inst. de Coimbra, Joaquim Martins de Carvalho.

« Meus Senhores. — Poucos filhos desta cidade se têm illustrado tanto nos ultimos tempos, como Joaquim Martins de Carvalho, e o seu nome é também uma honra para a academia a que a nossa sociedade pertence, porque, se o venerando jornalista nunca cursou aulas, não é menos certo que o seu espirito se desenvolveu sob a influencia do Universidade e no diuturno convivio d'alguns dos vossos mais eminentes d'ella.

« Conceder-lhe o titulo de nosso sócio efectivo, será simplesmente fazer justiça aos provados méritos do publicista que, do alto da tribuna da imprensa, tem estado, com inegavel erudição, a professor ás novas gerações o ensino da nossa historia contemporanea durante uma larga vida, que é ao mesmo tempo uma clara lição moral de trabalho e de civismo.

Coimbra, 3 de Julho de 1896.

Bernardino Machado.

Liceu José Falcão

Realizou-se ontem a sua reabertura solene

SOB a presidencia do illustre reitor do Liceu José Falcão, sr. dr. José Custodio de Moraes, secretariado pelos srs. drs. Agostinho Jorge da Silva e Serras Pereira, teve ontem lugar a reabertura solene das aulas deste importante estabelecimento de ensino secundario.

Abriu a sessão o sr. dr. Custodio de Moraes, que proferiu um discurso incitando os alunos ao estudo.

A oração de *sapientia* foi proferida pelo sr. dr. Serras Pereira a qual versou sobre *Educação Social*, sendo muito brilhante.

No final do seu belo discurso, o sr. dr. Serras Pereira foi muito aplaudido.

Entre a assistencia, que era numerosa, viam-se muitas senhoras, professores e alunos do Liceu.

Beatriz Correia

vem a Coimbra duas vezes por mez dar lições de piano a um pequeno, accitando outros alunos.

Informa-se na rua Antero de Quental, 44.

Beneficencia

UMA caridosa senhora, entregou-nos a quantia de 20\$00 para os nossos pobres, sufragando assim a alma de seu saudoso marido. Os nossos agradecimentos.

Agradecimento

Francisco Ferreira e familia, na impossibilidade de a todos o fazer por outra forma, vem por este meio agradecer as imensas provas de carinho e de amizade que de tantos recebeu, enquanto durou a doença que depois vitimou o seu chorado filho, irmão e cunhado

Alvaro Ferreira

cos illustres medicos assistentes senhores drs. Rêgo Costa e Costa Mota, testemunham a sua indelevel gratidão pelos esforços que fizeram para o salvar da morte.

Aos senhores Doutor Bis-saia Barreto e dr. Luiz Raposo, agradeçemos também a forma pronta como acorrem a sua chamada, manifestando assim mais uma vez o quanto se interessam por todos os que sofrem.

Ao sr. dr. Luiz Rosete, medico insigne e amigo dedicado, agradeçemos também o ter vindo prontamente logo que recebeu o nosso telegrama pedindo a sua comparencia.

Mas, infelizmente, apesar dos esforços sobrehumanos da sciencia, apesar das preces dos seus intimos, quiz Deus que o nosso Alvaro fosse repousar na eternidade, deixando-nos imersos na dôr mais funda que pode dilacerar o coração do homem.

A todos os que durante a doença nos vieram trazer palavras de conforto e de esperança, a todos, e foram tantos, que depois nos manifestaram o seu pesar e nos acompanharam na nossa dôr, trazendo-nos com a sua presença um pouco de conforto e resignação manifestamos comovidamente o nosso eterno agradecimento.

A Associação Academica, que officalmente se incorporou no funeral, fazendo-se representar pela sua Direcção e acompanhando do glorioso estandarte da Academia de Coimbra, ás Associações Desportivas á Imprensa local, e a todos os que acompanharam á sua ultima morada o desventurado Alvaro Ferreira, agradeçemos comovidamente tantas provas de solidariedade e de carinho.

Coimbra, 18 de Outubro de 1927.

Pela Imprensa

“O Jornal de Comercio e das Colonias.”

EM 1853 — são já passados 74 anos, — saiu o 1.º numero do *Jornal de Comercio*, que ha poucos anos mudou de nome para *Jornal de Comercio e das Colonias*.

E um grande exemplo da imprensa jornalística, onde muito ha que aprender e a seguir neste tempo em que tantos e tão compreendem a sua missão.

Para tão illustre e digno colega vão as nossas mais calorosas felicitações e para o nosso excelente amigo sr. Alberto Bessa, que tão bem dirige esse jornal, um grande abraço da mais affectuosa amizade, deselando-lhes longa vida e felicidades.

Postais de Coimbra

A HAVANEZA Central ofereceu-nos uma série de 20 postais, edi.º própria, com paisagens e techos monumentais e panoramas de Coimbra que, pela perfeição técnica e impecável da sua execução, e pela selecta escolha desses trechos, constituiu um das melhores recordações e um dos mais proveitosos meios de propaganda de Coimbra.

Os nossos agradecimentos.

A FESTA DOS BOMBEIROS DE COIMBRA

Realisou-se com grande imponencia e com a presença de deputações de bombeiros de todo o paiz

REVESTIU grande luzimento a festa dos Bombeiros de Coimbra realizada no ultimo domingo, que foi honrada com a presença de mais de 250 bombeiros de todo o paiz, que por isso lhe vieram dar mais brilho e imponencia.

Fardas reluzentes e peitos constelados de medalhas, altas e justas recompensas a coroar tantos actos de humanitarismo, deram mais imponencia a esta grande manifestação de solidariedade, na qual tomaram parte, como dizem, deputações de bombeiros de todo o paiz.

Já no sabado haviam chegado a Coimbra representantes das varias corporações, que iam sendo recebidos numa sala da Portugal e Colonias, que se encontrava lindamente engalanada e que para tal fim havia sido cedida. Eram-lhes dirigidos cumprimentos pelo Inspector dos Incendios, o capitão sr. José de Albuquerque, a quem, sem duvida, se deve o bom êxito desta bela manifestação.

Na noite de sabado foi inaugurada a *hermesse* dos Bombeiros Voluntários, na Praça do Comercio, que atraiu ali milhares de pessoas.

As representações

Afim de assistirem á inauguração da bandeira dos Bombeiros Municipais e a posição da medalha *Reconhecimento* achavam-se representadas as seguintes corporações de bombeiros:

Voluntários de Lisboa, 1.ª e 3.ª secção; Cascais, Barcelos, Parede, Braga, Tondela, Ajuda, Vila Real de Santo Antonio, Valongo, Campo de Ourique, Porto, Lisbonenses, Estoril, Guarda, Figueira da Foz, Barcelinhos, Portuenses, Vizela, Vila Nova de Gaia, Voluntários de Invicta, das Caldas da Rainha, Torres Vedras, Pombal, Soure, Lixa, Vila Nova de Gaia; Municipais de Braga, Lisboa e Corpo de Salvação Publica de Lisboa.

Vieram também os inspectores de incendios de Cascais, Porto e Torres Vedras; comandante dos Bombeiros Municipais de Lisboa, o capitão aviador sr. Rodrigues Alves. Também compareceu uma deputação da Cruz de Malta, do Porto.

O nosso colega sr. Assunção Martinho representava o *Bombeiro Voluntário*, de Vizeu.

O Inspector dos Incendios recebeu muitos telegramas de adesão de varias corporações de bombeiros.

A corporação dos Voluntários de Lamego estava representada pelo sr. dr. Luis Osório.

A entrega da bandeira aos Bombeiros Municipais

Pelas 10 horas, effectuouse na Camara Municipal, a entrega, pelo presidente da Camara, sr. dr. Mário de Almeida, da nova bandeira á corporação dos Bombeiros Municipais.

Presidiu a esse acto o sr. dr. Costa Rodrigues, que está servindo de governador civil, vendo-se também na mesa de honra, os membros da comissão administrativa da Camara, os inspectores de incendios e comandantes dos bombeiros das varias corporações do paiz, estando formados os bombeiros municipais e voluntários de Coimbra.

O sr. dr. Mário de Almeida depois de dirigir uma saudação aos bombeiros do paiz ali representados e agradecendo-lhes a visita, elogiou os municipais de Coimbra, fazendo em seguida a entrega da bandeira.

A entrega da medalha "Reconhecimento."

A's 14 horas organizou-se um imponente cortejo que saiu da rua da Madalena em direcção á Praça da Republica.

Esse cortejo, que era muito extenso, foi organizado e dirigido pelos capitães srs. Rodrigues Alves e José de Albuquerque, e nele se encorpavam as corporações de Coimbra e as deputações de honrosos de fóra quasi todos eles com os seus estandartes; associações de classe, também com as suas bandeiras, contingentes de todas as unidades da guarnição de Coimbra, da G. N. R. e policia, escoteiros, crianças das escolas, a banda do 2.º Grupo de Metalhadoras e o Grupo Recreativo Artístico, o elemento official e muito povo.

Muitas centenas de pessoas aguardavam a passagem do cortejo nas ruas do percurso.

Quando aquele chegou á Praça da Republica também era grande a aglomeração de povo.

O sr. dr. Mário de Almeida concedeu em primeiro lugar a bandeira dos Municipais e depois a dos Voluntários, ouvindo-se nesse momento estrepitosas salvas de palmas.

Os clarins executaram a marcha de continencia e a banda marcial o hino da *Maria da Fonte*.

Foram depois condecorados os comandantes, chefes e bombeiros das duas corporações que eram abraçados pelos srs. dr. Mário de Almeida e capitão Albuquerque e cumprimentados pelos inspectores de incendios e comandantes das diversas corporações.

Na Inspeção dos Incendios

Seguidamente, os convidados, direcções de bombeiros, elemento official, imprensa, etc., dirigiram-se para a Inspeção de Incendios, onde foi servido um abundante e lauto copo-de-agua, tendo-se feito muitos brindes, e tendo usado da palavra, os srs. capitão José Albuquerque, inspector dos incendios de Coimbra, e *alma-mater* da festa, dr. Luis Osorio, pelos bombeiros de Lamego, capitão Rodrigues Alves, comandante Guilherme Maia, de V. 3.ª capitão Moraes, inspector dos incendios do Porto, dr. Firmino Rocha, director da revista *O Fogo*, tenente Julio Nazaré, comandante dos bombeiros das Caldas da Rainha, comandante Segurado, de Cascais, e dr. Costa Rodrigues, governador civil de Coimbra.

Em todos os discursos foram saudados os bombeiros, pela sua dedicada abnegação e esforço estrenuo, chamando-se a atenção dos poderes publicos para estes dedicados e obscuros soldados da Paz, e foram saudados os srs. drs. Mário de Almeida e Costa Mota, dignos edis de Coimbra que effectivaram tão merecida e justa recompensa ao altruismo dos bombeiros de Coimbra.

Deu-nos o presér da sua visita, o valeroso bombeiro voluntario da Ajuda, e nosso presado amigo sr. Evaristo Mário Cunha, que é um dos mais dedicados elementos de aquella corporação, a qual lhe deve já assinalados ser-

ASSINEM!...

O PORTUGAL ILUSTRADO

A maior publicação de turismo

(A sair brevemente)

Edição da Revista "Terras de Portugal..."

400 páginas profusamente ilustradas.

Pedidos de assinatura á Redacção e Ad. Travessa do Arco (a Jusus), 1 c/c, Lisboa.

Escola Prática de Comércio

Fundada em 1913

O MAIS ANTIGO E FREQUENTADO ESTABELECIMENTO DE ENSINO COMERCIAL EM COIMBRA

RUA J. A. D'AGUIAR (RUA DO CORREIO)

Telefone 297

Director, LUIS BAETA DE CAMPOS

Optimo corpo docente. Edificio excelentemente localizado, com vastos patios de recreio. Alimentação sábia e abundante.

INTERNATO para o sexo masculino.

EXTERNATO para ambos os sexos.

CURSO COMERCIAL (4 anos).

CURSO LICEAL COMPLETO (iniciado, com o mais comprovado êxito, em 1925).

Está aberta a inscrição nos cursos professores nesta Escola, para alunos internos e externos. Envia-se gratuitamente, para qualquer ponto, todas as informações pedidas, bem como programas e regulamentos.

Curso Comercial

Neste curso, além dos que tiveram passagem, por exame, aos anos subsequentes, obtiveram o diploma desta Escola, no ano lectivo findo

16 alunos

Diplomados, oficialmente, pela Escola Industrial e Comercial de «Brotero» de Coimbra com as mais altas classificações

9 alunos

Os alunos do curso Comercial tem direito, SEM PAGAMENTO ESPECIAL, a preparar-se, simultanea e gradualmente, para o Curso dos Liceus.

Curso dos liceus

No curso geral dos liceus, obtiveram passagem á classe imediata, por exame e por média

32 alunos

viças, como assinaladas tem sido as suas façanhas de forma a merecerem as suas elevadas recompensas.

Ao sr. Mário Cunha, agradecemos os seus cumprimentos.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
O menino Antonio dos Santos Vieira de Carvalho.
D. Atalia Emilia Ferreira Brandão Joaquim Sant'Ana
Augusto Maria dos Santos Antonio Augusto Lourenço.
A'manhã:
D. Maria Augusta Barata Gordo D. Laurinda da Assunção Campos Luciano Marques dos Santos Ruben Dias da Conceição Leandro Emidio Alves.

Partidas e chegadas

Regressaram da Figueira da Foz, os srs. Gilberto Simões e Luiz de Azevedo.
— De Fomalção, o sr. Adriano Monteiro da Silva.
— Das Caldas da Rainha, o sr. dr. Vicente Rocha.
— De Viseu, o sr. Delfim de Matos Amaral.
— De Penela, o sr. dr. Mário de Almeida.
— De Alcubideque, o sr. dr. Silva Vieira.
— De Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Temido.
— Do Arieiro para a Rebordosa a sr. D. Maria Carolina Machado.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades das melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6
Telefone 440

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

ESTA Associação fez expedir os seguintes telegramas, pedido a sua representação no Conselho Superior de Electricidade:

Exm. Sr. Ministro do Comercio. Lisboa.— A Associação Comercial e Industrial de Coimbra solicita de V. Ex. a sua representação no Conselho Superior de Electricidade, atendendo ao grande desenvolvimento que está tomando todo o centro do País sobre produção de energia electrica, grande riqueza nacional.— Antonio Machado, vice-presidente.

Exm. Sr. Ministro da Justiça. Lisboa.— A Associação Comercial e Industrial de Coimbra solicita de V. Ex. a sua valiosa intervenção junto do Exm. Sr. Ministro do Comercio para que seja atendido o pedido desta Associação para a sua representação no Conselho Superior de Electricidade, atendendo ao grande desenvolvimento desta industria no centro do país.— Antonio Machado.

Aos nossos leitores

Um velho funcionario que é atrado para a miséria por ter completado o limite da idade

Transporte . . . 567\$00
Antonio Ferreira da Conceição 20\$00
Soma 587\$00

Universidade de Coimbra

ESTA assente que a reabertura solene da Universidade de Coimbra se efectue no dia 23 do corrente, visto ter já obtido algumas melhoras o sr. Dr. Mário de Figueiredo, que fará a oração de sapientia.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Coimbra

Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

Ingrata campanha!

PRODUZIU um grande efeito, assim á semilhança duma girandola de foguetes de côres, a deliberação da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados de demonstrar plenamente ser falso que não fossem ouvidos os técnicos para se fazer a adjudicação da inercia electrica ao Lindoso.

Os srs. engenheiros dos S. M. deiam o seu parecer, sem coação de nenhuma especie, e com ele se conformou a Comissão Administrativa. Assim se provou o valor que tem esta afirmação feita no *Seculo*. E como esta outras mais se provarão, estejam certos disso o Saragoçano da rua Formosa, e outros saragoçanos que vão aparecendo.

A justificar a nossa opinião veio mais o despacho do meretissimo juiz, sr. dr. Luís Osorio, indeferindo a promoção do ministerio publico, para que fosse suspensa a deliberação da Camara.

E se vos admirais ainda vereis mais, como dizia o amigo Banana.

A falta de melhor, os saragoçanos do Cabo Mondego vingam-se em insultar a Camara de Coimbra num telegrama que vai ser mandado para juizo.

E esta a arma dos que não tem razão!

Não sopram bem os ventos lá para os lados de Enforca Cães.

Agressões

FORAM presos, Manuel Andrade Pinto, solteiro, por, na rua Bordoal Pinheiro, ter arremessado um banco contra Manuel da Costa, residente na rua da Gala, fazendo-lhe um ferimento na cabeça; e João de Sousa, sapateiro, residente no Bordoal, por, na Praça do Comercio, ter agredido Manuel Eufrasio, e desrespeitar a autoridade.

Os progressos de Val-de-Canas

A iluminação e a viação electrica

CONSTA-NOS que um importante capitalista brasileiro, que ha pouco tempo comprou uma linda propriedade, com casa de moradia, junto á Mata de Val-de-Canas, está nas disposições de contribuir valiosamente para que as redes da iluminação e da viação electrica, sejam ampliadas até á afamada Mata, e que, nesse sentido, se vai dirigir á Comissão de Turismo, que, como se sabe, anda ali realisando obras de vulto, para que esta se empenhe pelo assunto, contando com todo o seu valioso auxilio financeiro.

Sabemos que a Comissão, quando lhe seja manifestado esse desejo pelo referido capitalista, se empenhará pelo assunto junto da Camara, com o maior interesse.

Missão francesa

ESTEVE no sabado nesta cidade a missão francesa de estudos vitícolas, que havia já visitado o sul e o norte do país.

Missa de sufragio

A JUNTA Escolar do Centro do Integralismo Lusitano, com sede nesta cidade, mandou ontem celebrar, uma missa, na Sé Catedral, por alma de D. Miguel 41.

PROGRESSOS DA REGIAO

O benemérito sr. José Pereira Cardoso

ESTE grande benemérito, residente na cidade de S. Paulo, Brasil, e que, como se sabe, já poz á ordem da Comissão de Turismo 100 contos, para serem applicados na construção da estrada do Senhor da Serra, acaba de comunicar á mesma Comissão que já se encontra melhor de saúde e conta poder estar em Coimbra no proximo mez de Abril.

Segundo as nossas afirmações, o sr. José Pereira Cardoso vem com disposições de subsidiar largamente outros importantes melhoramentos no Senhor da Serra, para o que se entenderá com a Comissão de Turismo.

Noticias militares

PARTIU para Lisboa a fim de frequentar o 4.º grau do Curso de Informaçoes, na Escola Central de Officiaes, o coronel sr. Gomes de Sousa.

JÁ se encontra nesta cidade o capitão médico sr. dr. Barros e Cunha, de regresso do D. R. e R. n.º 18, onde fez parte da junta de recrutamento.

SEGUNDO foi determinado superiormente os recrutas que se destinam a artilharia de costa e ao extinto regimento de artilharia 8, serão mandados apresentar no comando de artilhar a do Governo Militar de Lisboa, em Caxias, para serem distribuidos pelas unidades que substituiram aquelas a que estavam destinados.

NA segunda incorporação o alistamento de voluntários realiza-se em todas as armas e serviços desde 21 a 31 do mês corrente.

FOI julgado incapaz do serviço temporariamente e colocado na situação de inatividade o coronel de infantaria sr. Pereira de Sande.

Os esgotos do Parque da Cidade

A COMISSAO de Turismo preferiu a proposta do sr. Augusto de Matos, por ser a mais vantajosa, para a construção, em alvenaria argamascada, de 414m de canos de esgotos do Parque da Cidade, que terão 0,40 X 0,40.

Pianos das melhores marcas

Chegaram e vendem-se na Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1 (junto ao Largo de Sansão).

Anuncio

Faz-se publico que no dia 4 do proximo mez de Novembro no Hospital Militar Regional n.º 2, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de 90 leitos modelo antigo.

Hospital Militar Regional n.º 2 em Coimbra, 17 de Outubro de 1927.

O Tesoureiro, João Batis-ta Loureiro.

Um roubo de 18 chéques

A correspondencia de Castanheira de Pera publicada na «Gazeta de Coimbra» origina a prisão do principal responsável do roubo

A policia tem em seu poder um burlão emerito

O NOSSO solícito correspondente de Castanheira de Pera, em correspondencia publicada no nosso ultimo numero, dava conta do roubo de 18 cheques praticado pelo menor de 13 anos Antonio Saraiva, a cujo crime havia sido induzido por Eduardo Rodrigues Neto, natural de Castanheira e Pera, e que conta 17 anos de idade.

Apesar de novo, o Neto é um autentico burlão, encontrando-se já a contos com a policia, e cuja prisão se deve ao largo relato que do roubo dos cheques fez o nosso correspondente de Castanheira de Pera.

O sr. Carlos Marques Gregorio, desta cidade, numa viagem no caminho de ferro, travou conhecimento com o Eduardo Rodrigues Neto, que já então se fazia passar por José Domingos, natural de Castanheira de Pera.

Dizia-se filho dum comerciante daquela localidade, como de facto acontece.

Encontrando-se com ele em Coimbra, o Neto falou-lhe dos seus projectos e da aquisição da fabrica do sr. João Constantino, pois um seu tio residente no Brasil, dizia ele, havia posto á sua disposição 5.000 contos, etc.

Certo dia pediu ao sr. Gregorio que lhe abonasse a sua identidade num notário, a fim de conseguir um passaporte para Espanha, onde tinha de ir tratar de negócios e contratar um engenheiro para a fabrica.

O sr. Gregorio não teve duvida em satisfazer os desejos do Neto, porquanto este apresentou-lhe o seu bilhete de identidade passado no Instituto de Criminalogia em nome de José Domingos. Os seus documentos militares estavam em ordem, verificando-se agora que a reserva militar passada em Tomar, se encontrava rasurada.

A identidade foi, portanto, abonada, e dentro em pouco, o suposto José Domingos tinha o passaporte em seu poder.

O sr. Carlos Gregorio ao deparar-se, no sabado, com a noticia na *Gazeta de Coimbra*, do roubo dos cheques, teve o presentimento:

Seria o Neto o tal José Domingos?

Mas a sorte não o desamparou.

O Neto, que se encontrava há 12 dias nesta cidade,

apareceu na noite de sabado ao sr. Gregorio.

Os dois encontravam-se pouco depois da meia noite, no café Santa Cruz.

O sr. Gregorio saiu, e encontrando o chefe Silva, da Policia de Segurança, sob sua responsabilidade, mandou capturar o Domingos como o alvejado na noticia da *Gazeta de Coimbra*.

A prisão effectuou-se e, conduzido o Neto para a 1.ª esquadra, ali lhe foi lida a noticia em questão.

Disse ser efectivamente de Castanheira de Pera e conhecer o menor Antonio Saraiva, mas que nada sabia sobre o roubo dos cheques. Apertado com perguntas caiu em contradições, o que deu lugar a que a prisão fosse mantida, sendo-lhe apreendida uma mala com roupas, o passaporte para Espanha e a quantia de 132\$32.

Eduardo Neto, passador de moeda falsa?

Entretanto a *Gazeta de Coimbra* era informado que David Nunes, que se encontra na cadeia de Santa Cruz, acusado de passador de moeda falsa, era quasi diariamente, e nos ultimos dias, visitado por um rapaz que aparentava 19 anos, dizendo-nos mais o nosso informador que lhe parecia tratar-se do tal Neto, de Castanheira de Pera, a que a *Gazeta de Coimbra* alludia na sua correspondencia relativa ao roubo dos 18 cheques.

Procuramos informações e soubemos que, de facto, o Neto visitava a miúdo o Nunes.

Conhecendo parentes que este conta nas proximidades de Castanheira de Pera, fez-se passar por um seu primo, usando o respectivo nome.

E então vêem á baila as notas falsas e ao que parece falou-se num contrato, pelo qual o Neto entrava com 30 contos, para o negócio.

Seria assim?

As diligencias da policia de investigação

Entregue o Eduardo Neto á policia de investigação, foi encarregado das respectivas investigações, o agente Américo Mota.

Até á hora a que escrevemos, porém, o Neto mantem-se na mais absoluta negatividade tanto no que diz respeito ao roubo dos cheques, como á sua interferencia no negocio das notas falsas.

No entanto, cai em constantes contradições.

Parece que o Neto fez tambem um roubo de 2.000 escudos a seu pai.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho e autoclismo.

Tambem se arrendam ôtipos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda no quidões da Praça 8 de Maio.

Chefe de Repartição de Finanças

DEIXOU de exercer o cargo de chefe da Repartição de Finanças deste concelho, o secretario de 1.ª classe e nosso presado amigo, sr. Antonio Augusto Veiga Junior, por ter sido colocado no concelho da Figueira da Foz, com o fundamento de contar mais de 5 anos de exercicio em Coimbra.

Surpreendeu-nos desagradavelmente esta noticia e ha de surpreender, por certo, a todos aqueles que conhecem este distinto funcionario tão modesto quanto sabedor e as suas excelentes qualidades de caracter e inteligencia.

Espirito recto e conciliador, tendo a estima geral, este funcionario sai de Coimbra sem ter levantado o menor incidente com os contribuintes, apesar do cargo ser ingrato e espinhoso.

Lamentamos a sua inesperada saída de Coimbra, onde deixa as maiores sympathias, e felicitamos os habitantes do concelho da Figueira da Foz.

O pessoal de finanças, dos impostos e do juizo das execuções fiscaes, querendo significar a sua consideração pelo que foi seu chefe durante 6 anos, ofereceu-lhe antes de partir um jantar no Hotel Avenida, trocando-se as saudações mais afectuosas entre os 16 convivas e o homenageado.

O sr. Leal Marques, illustre teoureiro da Fazenda Publica foi ali abraçar o sr. Veiga, solidariando-se com a homenagem que lhe foi prestada pelos seus auxiliares e amigos.

Desastres

NO domingo é tarde, na Avenida da Fonte, em Santa Clara, o soldado n.º 130, do 3.º esquadrao de cavalaria 8, caiu do cavallo sobre um *said-car*, ficando ferido na região frontal e no fôbio superior, apresentando além disso, fractura do crânio.

O ferido ficou internado no Hospital.

No domingo, ás 23 horas, o carro electrico da Universidade, começou a recuar na Avenida Sá da Bandeira.

Estabeleceu-se um certo panico entre os passageiros Alfredo Machado, chefe da ambulancia dos Bombeiros Municipais, e João Sarriço, residente na rua Antero do Quental, que cairam, recebendo ferimentos.

Todos os feridos receberam tratamento no posto de socorros dos Hospitais da Universidade.

Lições de musica

Campos Felizes, tendo aberto um Curso de musica com preparação para os exames nos Conservatorios, aceita alunos na sua residencia ou fóra.

Rua Occidental de Montarroio, 11-2.º

ANTONIO MONCADA

ADVOGADO LOUZÃ

Chás concerto

A'S QUARTAS E SABADOS Das 16 ás 18 horas NA

LEITARIA CONIMBRICENSE

R. Visconde da Luz, 44, 46 e 48

Inauguração

Quarta-feira 19 do corrente, com o programa seguinte:

Mon Paris — Marcha.

Pourquoi les femmes sont belles — Fox.

Não tenhas medo, não! — Tango.

Who? — Fox.

Ah-Ha? — Fox.

La Provinciana — Tango.

Yes sir that's my Baby — Charleston.

Beijando teus olhos — Valsa.

Diz-me porque lhe quero tanto — Tango.

Susie — Fox.

Acilera — Fox.

Marcha des Dipires — Marcha.

Estas musicas são fornecidas pela casa Julio da Fonseca, Limitada, do Porto, únicos representantes da casa Francis Salabert.

Ovelhas

Vende-se um rebanho de ovelhas, algumas já com filhotes e 3 carneiros reprodutores. O melhor que ha na Serra da Estrela.

Para tratar, com o seu dono, Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apollonia — Eiras — Coimbra. 2

Missa do 1.º aniversario

Alberto Machado de Figueiredo

Sua viuva e filhos, participam ás pessoas das suas relações que na sexta-feira 21, será celebrada uma missa na igreja de Santa Cruz, ás 9 horas, sufragando a alma do seu chorado marido e pai, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

PIANOS

Reparam-se pianos, órgãos e armonios, pelo antigo afinador da casa Canto.

Fornecem-se armonios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira.

Garante-se todo o serviço. Para informações, R. Abilio Roque, 20. 8

Alberto de Castro Pita

ADVOGADO R. de Visconde da Luz, 60-1.º

Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.^a, L.^{da}

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA



Urotropina *effervescente*
Schering

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infeciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919

5, Praça do Comercio, 5 — COIMBRA — Telefone n.º 517.

Director e Proprietario — DR. M. D'OLIVEIRA SANTOS

Alunos Internos e Semi-Internos do Sexo Masculino
Externato e Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos

Todas as Habilitações para a Vida Commercial — Todos os Cursos dos Liceus
Toda a Instrução Primária

Cursos de Guarda Livros { Elementar — 4 anos
Complementar — 5 anos
Cursos Especiais — Duração Vária

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais

Todos os alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas
E todos podem frequentar tambem, SIMULTANEAMENTE, os Cursos dos Liceus

Para o Ensino Commercial e para o Ensino dos Liceus, feito em classes inteiramente separadas, HA
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS.

Cursos Completos dos Liceus { SCIENCIAS E LETRAS

O INSTITUTO COMERCIAL DE COIMBRA, tendo visto augmentar, paralela e successivamente com os seus Cursos Comerciais, as suas classes do Ensino Linceal, da Secção de Instrução Secundaria que tem funcionado no Instituto, resolveu abrir, dentro em breve, ainda para o anno lectivo de 1927-1928, um COLEGIO DE INSTRUÇÃO SECUNDARIA, em Coimbra, exclusivamente destinado ao ensino dos Liceus.

As suas aulas funcionarão no Instituto, porém, até oportuna instalação em outro Edificio.

Cursos de Instrução Primária { Cursos para todas as Classes
Todo o Ensino Primário Geral

As aulas de Instrução Primária, e das demais secções didacticas do Instituto, tem funcionado sempre com toda a regularidade, sendo optimo o resultado geral obtido em exames no anno lectivo findo.

MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS PROFESSADOS NO INSTITUTO

Regulamentos, Programas e Informações GRATIS

- Aluga-se** o andar superior da casa da quinta da Arregaça. Tem garage. Informa, o porteiro da Central Electrica, Alegria. 2
- Alugam-se** 2 bons quartos r/c na rua João de Deus, n.º 4. Trata-se na rua Lourenço Azevedo, n.º 3. 3
- Arrenda-se** a casa da rua da Ilha, onde esteve instalado o Grande Club de Coimbra. Para tratar com Joaquim d'Almeida, rua Camara Pestana, n.º 13. 1
- Arrenda-se** a Quinta do Campo, em Miranda do Corvo. Trata-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X
- Arrenda-se** casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X
- Aceitam-se** meninas em casa muito respeitavel, junto á Escola Normal. Trata-se no Largo da Sé Velha na Antiquaria, casa de antiguidades. ?
- Ajudante** de farmacia, com longa prática, sabendo de esterelizações, com 30 anos de idade, oferece-se, tambem tem prática de escritório e pode dirigir armazem. Carta a esta redacção. X
- Ama** oferece-se saudavel, primeira maternidade, com leite de 9 meses, não fazendo questão de ir para fóra de Coimbra. Informaçõs e tratar, rua Pedro Monteiro, n.º 54. 2
- Bicicleta** usada em bom estado, comprase. Nesta redacção se diz. X
- Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.
- Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X
- Casa** de construção recente, com quintal bonito, vende-se no Rego de Bemfins. Informa-se nesta redacção. 1
- Casa** aluga-se um andar com 7 divisões no chalet no fundo da rua da Alegria, n.ºs 10, 12, 14, 16, com vistas para o Parque da Cidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X
- Casa** aluga-se com seis divisões e terreno para cultivar. Trata-se na Tinturaria Portuguesa, rua Ferreira Borges, n.º 7. 1
- Casa** precisa-se com minimo 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C. vende-se na rua da Figueira da Foz. Consta de loja comercial, 1.º e 2.º andar. Está toda devoluto. Trata-se com João Machado, Banco Ultramarino. 3
- Camião** DAAG força 7 toneladas em muito bom estado. Tratar com Palhinhas & C.º Ltd. Avenida dos Oleiros, 1 — Coimbra. X
- Caixeiro** oferece-se para mercadoria ou armazem. Dá informações. Nesta redacção se diz. 1
- Comensais** Aceitam-se para serem tratados como familia. Bom trato e com abundancia. Fornece-se comida para fóra. Trata-se na Travessa da Esperança. 2. 2
- Comensais** aceitam-se em casa seria 2, ou 3, na rua da Sofia, n.º 78, 2.º andar. 6
- Coire** forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X
- Dactilografista** que tenha boa caligrafia, precisa-se. Nesta redacção se diz. X
- Estudantes** aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos, ótimo tratamento e assistencia moral e escolar. Informa rua Visconde da Luz, 85 a 87. 6
- Estudantes** recebem-se em casa particular. Bom trato e bons quartos. Encarrega-se da sua educação. Rua das Flores. 18. 2
- Estudantes** recebem-se em casa particular. Bons quartos com ou sem mobilia e bom tratamento. Precos modicos. Informaçõs, no armazem de ferragens dos srs. Goncalves Martins & C.º, Lda, rua Visconde da Luz, 64. X
- Estudantes** Recebem-se até aos 15 anos, responsabilizando-nos pela sua educação e explica-

- ções gratis até ao 3.º ano. Bom tratamento e quarto. Rua da Sofia, 123. — Augusto Marques da Costa. 5
- Empregada** dactilografista, com conhecimentos no fóro, oferece-se para escritório de advogado ou casa comercial. Resposta a este jornal — M. C. X
- Governanta** de meia idade, de que seja carinhosa e espedita, para dirigir casa de cavalheiro de educação e viuvo, com 2 crianças de poucos anos, exigem-se e dão se referencias. Carta a esta redacção. X
- Hospedes** aceitam-se em casa de duas senhoras na Avenida Sá da Bandeira n.º 50, 2.º andar. Trata-se na mesma. 3
- Maquina Singer** de bordar, vende-se na rua Sub-Ripas, 16. X
- Ótimo** negócio, restaurante muito acreditado e com bastante movimento, boa instalação e de largo futuro, trespassa-se, numa linda cidade do norte. Carta a esta redacção. X
- Padaria** trespassa-se ou arrenda-se em boas condições. Para tratar, com Alfredo Tavares, Mesura, Santa Clara. 1
- Quartos** na baixa, alugam-se, sem mobilia, na rua do Adro de Cima, n.º 3, 4.º 1
- Quinta** em Coimbra, vende-se com cerca de seis centas magnificas oliveiras, arvoreds de fruto, pinhal, casa de habitação, optimo local para construções, etc. Um pinhal com a area de 200.000 metros quadrados de extensão, a 5 kilometros da mesma vila. Para tratar: advegado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22. 1.º. X
- Quinta** vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, subúrbio de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegoarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroco e pevide, terras de limar e hortel. r, etc., sendo abundante de aguas. Um lagar de fazer azeite, na vila de Miranda do Corvo. Para tratar, escritório do advegado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22. 1.º — Coimbra. X
- Relogio** achou-se na rua da Figueira da

AZULEJO NACIONAL E ESTRANGEIRO Ladrilhos Mozaico

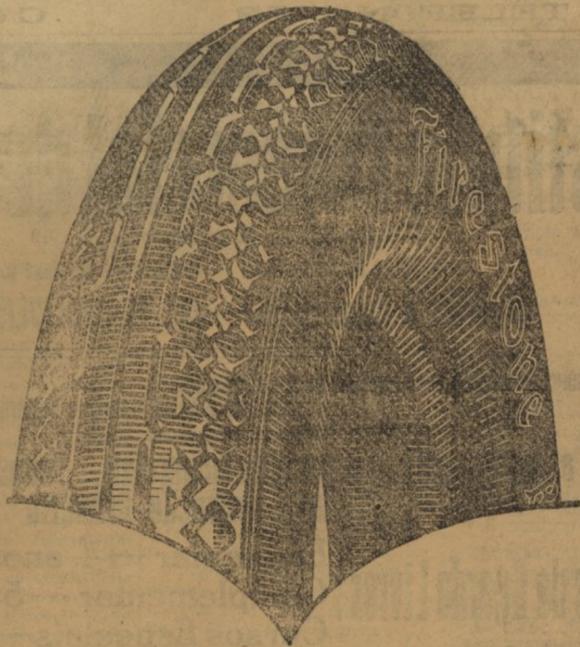
AO MELHOR PREÇO DO MERCADO
GRANDES QUANTIDADES EM ARMAZEM
Francisco Ferreira & Maia, L. da
RUA DA MOEDA

- Foz e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção se diz. 2
- Recebem-se** meninas e rapazes do Liceu, em boas condições. Para tratar na rua do Corvo, 58. 2
- Salas** precisam-se duas para escritório na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X
- Trespasa-se** a antiga casa Gregorio, na rua do Padrão, 70, 76 (proximo da estação velha). 3
- Trespasa-se** uma casa de pasto e vinhos, na baixa, fazendo muito bom negócio e tendo muitos comensais, conforme o pretendente se poderá informar. Informaçõs, na Pacificação de Coimbra, no Largo da Louça, Coimbra. 2
- Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Concheda e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Main — Olivais. X
- Tintureiro** precisa-se na Fabrica de Malhas no Calhabé. Exigem-se referencias. 2
- Vende-se** uma mobilia de sala estofada e um aparador em meqno. Rua Oriental de Mentoro, n.º 55. 2
- Vende-se** uma casa com doze divisões, quintal, arvoreds de fruto e agua nativa, na rua da Mão-sã, na Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X
- Viajante** para a Beirrada e Beiras, oferece-se para fazendas brancas, miudezas, ou qualquer artigo com ordenado ou á comissão. Carta á redacção ás iniciais M. S. 3
- 40 a 60.000.000** empretem-se por letra ou por hipoteca, joro em boas condições. Informa no Escritório com Procuradoria, Rua da Sofia n.º 22. 1

Firestone

E' o preferido pelo seu processo "GUM DIPPING," (imersão em borracha liquida) que isola as fibras de todas as cordas, dando ao pneumático tanta flexibilidade, suavidade e duração que o torna extremamente seguro, duma grande comodidade e enorme economia.

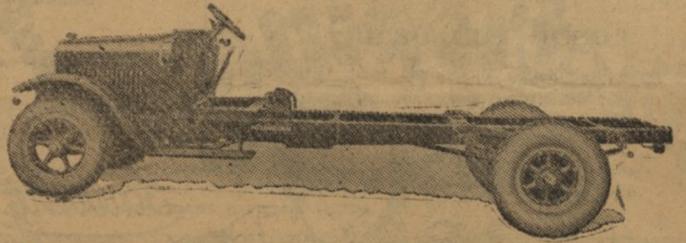
Usar o FIRESTONE é economisar dinheiro pelo numero de quilómetros percorridos.



Camionettes



as



que pela sua superioridade não admitem discussão
Para entrega imediata

Agencia no Distrito de Coimbra
MARIO NOVAIS

Rua da Sofia, 78 - 1.º - COIMBRA

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Calçado barato Recebido directamente do fabrican- vende-se baratissimo nos **Grandes Armazens do Chiado**

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vende-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sofia, Telegramas: Trezfez.

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.º (Casa Havaneza)

Barbearia Universal

Cabeleireiro de Senhoras
Salão com instalações apropriadas para este serviço pelos processos mais modernos.

Higiene Modelar :
PERFUMARIAS DOS PRINCIPAIS FABRICANTES

R. Ferreira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

SEGUROS DE VIDA
na Companhia do **Seguros FIDELIDADE**

Representante JOSÉ LUIZ DE ANDRADE, S.º
Rua Corpo de Deus, 40

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Divisão de Via e Obras — Venda da cortiça extraída dos sobreiros desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento — Depósito para concorrer 500\$00 escudos.

Até ás 12 horas do dia 24 do corrente, serão recebidas propostas em carta fechada para a compra da cortiça já extraída do arvoredo desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento, as quaes deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras, para a estação do Caminho de Ferro de Lisboa-Santa Apolonia.

As condições para a venda desta cortiça são as seguintes:
I — As propostas serão feitas em qualquer papel devidamente assignadas e deverão designar por extenso o preço oferecido por cada 15 quilos de cortiça.

Depois de fechadas em envelope devem ser endereçadas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras-Escritorio da Estação de Caminhos de Ferro de Lisboa-Santa Apolonia, os agentes desta Companhia para esse efeito nomeados previamente pelo Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras, na presença dos concorrentes que a esse acto compareçam, procederão á abertura das propostas recebidas e admitirão licitação verbal entre os concorrentes, se, entre as propostas de maior preço, houver duas eguaes.

Desse acto será lavrada uma acta que juntamente com as propostas recebidas será enviada de seguida á Ex.ª Direcção Geral desta Companhia, para resolução.

III — Cada um dos concorrentes deverá depositar na Thesouraria desta Companhia até ás 12 horas de 24 do corrente a quantia de 500\$00 (quinhentos escudos) de que lhe será passado recibo, não sendo admitidos as propostas daquelles que não tiverem effectuado esse depósito.

IV — Todas as despesas de encostalar e pesar ficam a cargo do comprador, devendo realisar-se este serviço no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

V — A pesagem será feita na presença de um empregado da Companhia e do arrematante e ambos assignarão o auto de pesagem que se fizer.

VI — Pelo auto de pesagem será passada a guia de pagamento que o arrematante satisfará no prazo de 3 dias.

VII — O arrematante não poderá retirar cortiça alguma, sem que esta seja paga a respectiva guia.

VIII — A Companhia não se responsabilisa por qualquer sinistro, que possa haver, do qual resulte a deterioração ou perda da cortiça, depois de feita a pesagem.

IX — O depósito será entregue ao arrematante logo que tenha satisfeita a ultima guia de pagamento, e aos demais concorrentes logo que seja participada a rejeição das suas propostas, devendo uns e outros passar o respectivo recibo.

X — A falta de cumprimento de qualquer destas condições é motivo bastante para rescisão do contrato com perda para o arrematante do depósito feito e sem direito a indemnização alguma.

XI — A Companhia reserva-se o direito de não arrematar, caso não lhe convenha o preço oferecido.
XII — A cobrança referente ao imposto de transacção, exigido por lei, fica a cargo do comprador.
Lisboa, 1 de Outubro de 1927.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Tribunal Commercial da 1.ª vara de Coimbra

Editos de 10 dias

2.ª publicação

Por este tribunal e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de dez dias, a contar da ultima publicação deste annuncio, citando os credores do executado Manuel Gomes Correia de Melo, comerciante, residente em Anjeja, do concelho e comarca de Albergaria-a-Velha, que pretendem deduzir preferencias sobre a quantia de dois mil escudos, depositada na Caixa Geral de Depósitos pelo conhecimento n.º 7635, constante do livro 37, a fs. 86, penhorada na execução de sentença commercial, requerida pela Sociedade Commercial Vilaça, Limitada, com sede em Coimbra.

As mesmas preferencias, só poderão ser deduzidas até ao décimo dia, depois de findo o prazo dos editos, como é expresso na lei.

Coimbra, 10 de Outubro de 1927.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos.**
Verifiquei a exactidão.
O Juiz Presidente da 1.ª vara, **Abilio de Andrade.**

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

Precisam-se
Empregados de praça e senhoras, para venda de artigos de facil venda, com boa commissão, garantindo-se 30\$00 diários.
Rua de S. Pedro, 7, 1.º E.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz.

Preços especiais para viagens.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

MODISTA

Vestidos, roupas brancas, bordados e ponto á jour, executam se. Rocio de Santa Clara (antiga pensão Augusto Lopes) segundo andar.

Empregada

Com prática, para correio á maquina, aceita Fabricas Triunfo, Coimbra. X

LOTERIA

A 22 de OUTUBRO 400.000\$00
Pedidos a **Julio da Cunha Pinto & Filho** AVENIDA NAVARRO

NOVIDADE LITERARIA

"AS FARPAS,"
V VOLUME
De Ramalho Ortigão
Á venda nas livrarias

MOVEIS de MADEIRA e FERRO
Ninguem deve comprar sem ver a importante secção dos **Grandes Armazens do Chiado**
Preços baratissimos por sermos os proprios fabricantes.
Todas as semanas saldos especiais.

Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs **E. T. Gleitsmann-Dresden**

Representantes gerais em PORTUGAL **ARMAZENS GRAFICOS de A. Rodrigues & C.a, L.a** PORTO-LISBOA

Depositaros em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Aproveitem!!!
Os riscados de 2\$00 e 2\$50; padrões bonitos e dos melhores fabricantes.

Panos crus, largos, muito bons, de 2\$50.
Panelas lisas, em todas côres, a preços muito reduzidos.
Panelas lavradas e de dois pêlos, um grande sortido.
Casimiras em estambre, das melhores fabricas, desde 50\$00 o corte.

Artigos de retrozarria.
Não confundir!!!
E' a casa das 4 portas, em frente á Igreja de S. Bartolomeu, 97 a 100.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combateis, por isso as moscas com os

Pós de Keating

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

no XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 20 de Outubro de 1927

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2108

Construção de casas

NAO é demais voltar-mos a este assunto, em vista da demasiada concidência que tem tido a Camara com o proprietário do prédio em construção, ha 6 anos, ao principio da rua do Corpo de Deus.

Informam-nos de que, já por duas ou três vezes, a Camara prorogou o prazo para conclusão da fachada dessa casa, sem que ainda se vejam principiaes os alicerces!

Está portanto plenamente demonstrado que o proprietário sr. Herminio de Moura e Sá nenhum caso tem feito das intimações da Camara, que a tudo tem accedido com grave prejuizo para a estética da cidade, visto tratar-se duma obra no ponto mais central e concorrido.

Ainda não acabaram as leis que regulam este assunto e supomos mesmo que ha pouco tempo nova legislação o governa.

Não temos agora á mão esse decreto, mas havemos de lê-lo e dar conhecimento dele ao publico que nos lê.

O que não pode nem deve continuar é esse escarro, esse tapume indecente e vergonhoso naquele sitio, prejudicando o aspecto daquelle local e os interesses dos visinhos que tem ali o seu negocio e moradas de residencia e o publico.

E dura isto ha 6 anos!

Temos defendido a Camara em muitos dos seus actos, com os quais concordamos; mas neste ponto temos de afirmar que as vereações tem a responsabilidade da excessiva demora que tem havido com a conclusão da fachada desse prédio.

Já não falamos no resto, com o qual nada temos; mas ha todo o direito a reclamar a urgente conclusão dessa frontaria, por onde se devia ter principiado e que ficou para o fim.

Cá ficamos de atalaia para não largarmos o assunto, já que sobre ele se tem tido o maior desprezo e a maior incuria.

Mande o sr. Herminio de Moura acabar a obra exteriormente e quanto antes, e no que diz respeito ao interior acabe-a quando quizer. Não temos nada com isso.

Ha 6 anos para fazer uma obra, que ainda está, no seu exterior, nos alicerces!...

E demais!

E sirva este caso de lição á Camara, para que se não repita.

Licenças para construções é apertá-las bem, nos prazos a conceder para acabar as suas fachadas, impondo-lhes multas e as outras disposições legais que isto regulam.

E uma vergonha para a nossa terra vêr esses tapumes no local que é o coração da cidade, estorvando o trânsito publico e dando péssimo aspecto ao local.

As pessoas que vem a Coimbra são as primeiras a notar esse desprezo e incuria do proprietário da casa e de quem o tem permitido, com grave prejuizo publico.

Basta de mais tolerancia e concidência, tanto mais que assim estão dando um grande exemplo que outros poderão seguir.

Este assunto fica a nosso cuidado para voltarmos a tratá-lo se continuar tudo na mesma.

Basta por hoje!

Encorporação de recrutas

A SEGUNDA encorporação de recrutas, dos mancebos que foram reencensados em 1926, deve realisar-se de 1 a 5 de Novembro proximo, para todas as armas e serviços do exercito.

Os mancebos a encorporar, devem apresentar-se ao Secretario da Commissão de Recenseamento Militar do seu concelho, com antecedencia bastante, afim de receberem a sua guia e requisição de transporte em caminho de ferro, para se apresentarem nas unidades a que foram destinados.

A exposição de Sevilha

Um apelo ás industrias do distrito de Coimbra

FOI circulado aos administradores de concelho, pelo governo civil de Coimbra, para que consigam que os industriais dos respectivos concelhos se façam representar na exposição, que vai realizar-se em Sevilha, e cuja representação consistiria em espalhar profusamente, durante o periodo da mesma exposição, constituindo uma lembrança do nosso país, e como instrumento de propaganda, pequenos objectos de diminuto preço, com manifesto caracter regional.

Esses objectos poderão ser em barro, cobre, estanho, madeira, cortiça, palha, etc.

O distrito de Coimbra poderia dar uma esplendida representação, atendendo ás industrias interessantes que explora.

Dr. Maximino Correia

NA sua ultima reunião, o Conselho da Faculdade de Medicina, deliberou, por unanimidade, conferir o grau de doutor, ao illustre Professor catedrático, sr. Dr. Maximino Correia.

A investidura do grau de Doutor, será feita brevemente, conforme o Estatuto Universitario, pelo illustre Reitor da Universidade.

Liceu feminino

TRATA-SE de procurar casa para o Liceu feminino.

Parece-nos que nenhuma outra oferecera tão boas condições como o edificio dos Grilos, onde já existiram dois collegios de instrução secundaria.

E um edificio amplo, com magnificas salas, muita luz e excelentes vistas.

Poderá conseguir-se?

Em Coimbra ha muitos prédios grandes, mas estão todos occupados, assim como o dos Grilos tambem o está.

EFFECTUOU-SE

ontem uma reunião dos pais das alunas que frequentam o Liceu José Falcão, sendo resolvido pedir ao respectivo ministro que estas ali continuem até que terminem o seu curso.

Secção de encomendas postais

COIMBRA, reclamando uma secção de encomendas postais do estrangeiro, não pede uma coisa a que não tenha direito.

Essa secção tem de ser criada no centro do país para descongestionar o grande numero de encomendas que se amontoam nas secções de Lisboa e Porto.

Qual é a terra que se acha em melhores condições para a sede dessa secção?

Pois não é Coimbra pela sua importancia e situação e pelo grande numero de encomendas do estrangeiro que aqui entram diariamente?

Ha mais uma outra razão de pezo: é que em Coimbra, onde o quadro do pessoal maior dos correios regula por 60 funcionarios, ha empregados que chegam para a secção de encomendas, enquanto que, criada noutra terra da provincia, será preciso aumentar ali o quadro desse pessoal para essa secção.

Trate-se de arranjar casa e ofereça-se á Administração Geral dos Correios para estabelecer esse serviço enquanto não funcione o edificio em construção.

Mas isto quanto aos. Não acreditamos que se faça a grande injustiça de criar essa secção de encomendas noutra localidade, mas não admirará que isto se faça se continuar o silencio que se vai notando cá na terra por este assunto.

Fiscalização de lacticínios

SOBRE fiscalização e venda de leite em Coimbra expõe a venda de leite escrito e afinal o povo consumidor ainda desconhece os meios praticos de se defender, e afinal essa defesa é simples.

E um facto iniludível que as vendeiras de leite em Coimbra expõem a venda de leite que 90% da sua totalidade é desnatado. Este leite é pelas leis do país autorizado ao seu commercio, sob as condições do mesmo acusar uma percentagem minima de 15% de gordura e 85 de extrato seco isento de gordura.

O leite completo, pelo regulamento de 23 de Dezembro de 1919 e proveniente de muitas vacas tem que obedecer a uma composição química que se conserve nos seguintes limites:

Peso especifico a 15º c.	1,028 a 1,032
Índice refractometrico	37,5 a 40 (°C)
Residuo seco minimo	115 g. por litro
Residuo seco, de isento de gordura minimo	86 g. por litro
Gordura minima	30 g. por litro
Cinzas minimo	7 g. por litro
Acidez maximo	32 cm3 liq. norm.

Este regulamento indica que, independentemente de qualquer alteração patológica ou viciosa do leite, que houve adição de agua ao leite quando este pela analise der nitidamente a reacção dos nitratos.

São tambem improprios para consumo os leites avermelhados, azues ou amarellos, de gosto amargo ou salgado; coagulados, viscosos ou filamentosos, os leites calostrais ou com globulos de sangue.

Os que accusem a presença de anti-septicos conservadores ou alcalinos, nomeadamente o carbonato de sodio ou o bi-carbonato de sodio, o acido borico ou os baratos, o formal ou acido salicilico ou os salicilatos.

Mas como a presença destas substancias só, nos Laboratorios scientificos pode ser verificada, os agentes da fiscalisação, por mais longa que seja a sua pratica, mais não podem fazer que colher amostras por suspeita.

Mas como a fraude em Coimbra na maioria dos casos subsiste na venda ao publico de leite parcial ou totalmente desnatado (mas desnatado) por completo pertence tambem ao publico talvez esta forma de ser enganado.

E como a Gazeta de Coimbra já disse como o povo se pode e deve defender, vamos hoje demonstrar como tambem se pode defender de lhe venderem leite adulterado.

Vejam os: Decreto de 14 de Dezembro de 1900. — Artigo 10.º. O comprador que não possa recorrer aos funcionarios competentes, e que pretenda certificar-se da pureza do leite adquirido, preparará, á vista do vendedor, com o mesmo leite, duas amostras, em garrafas ou frascos de vidro in color, perfeitamente limpos e enxutos, de capacidade de 3 a 5 decilitros cada um, sendo cheios até ao gargalo, bem rolhados, lacrados e selados com os timbres privativos do comprador e vendedor, ou de pessoa de sua confiança. Devem ser satisfeitas, alem disso, as seguintes condições:

1.º — Ter um letreiro cada uma das garrafas, indicando a data e a hora, os nomes e moradas do comprador e vendedor, e a designação do Laboratorio quimico official ou municipal a que são destinadas as amostras;

2.º — Uma das amostras, ficará em poder do comprador e a outra será por ele entregue ao vendedor;

3.º — Cada uma das amostras será envolvida em papel almanco, limpo e consistente, depois atada com fio ou fita nas pontas de cruzamento e do nó, e selando-se o lacre com os respectivos timbres, de forma que não possa ser deslocada a garrafa sem que se rompam os selos do lacre;

4.º — No envólucro de cada

Pela Universidade

Reabertura solene

NAO é ainda no dia 23 do corrente que se realisa a reabertura solene da Universidade, cuja cerimonia será oportunamente marcada.

Faculdade de Medicina

NA sua ultima congregação, a Faculdade de Medicina, resolveu contratar para 1.ºs assistentes provisórios, os srs. drs. José de Oliveira Reis, para histologia, e José Augusto Correia de Oliveira, para neurologia, e para 2.º assistente de fisiologia, o sr. dr. João do Vale Bettencourt.

Foram reconduzidos os 2.ºs assistentes srs. drs. Eduardo Maria dos Santos, Vicente Henriques de Gouveia, Guilherme de Albuquerque, Mário Martins Ribeiro, Manoel Gomes de Matos Beja, Virgilio Joaquim de Aguiar, Luis Augusto Moraes Zamith, João Prestelo de Alarcão e Silva, José Bacalhau, Julio Coutinho de Sousa Refoios e Pedro da Rocha Santos.

A FACULDADE tambem deliberou, por unanimidade, promover a reintegração do illustre Professor sr. Dr. Luis Pereira da Costa.

A MESMA Faculdade, resolveu encarregar o sr. Dr. Angelo da Fonseca de representar no centenário de Berthelot, cuja comemoração vai realizar-se em Paris, e na qual o illustre Professor representará tambem a Universidade de Coimbra.

Faculdade de Sciencias

O CONSELHO da Faculdade de Sciencias, propoz para seu director, o distido Professor, sr. Dr. Egas Ferreira Pinto Basto.

Universidade Livre

POR motivo de alguns melhoramentos que não estarão concluidos antes do fim do mês corrente, recomencem só no proximo mês de Novembro os diferentes cursos e lições na Universidade Livre, á Torre de Almedina.

A direcção eleita para o novo ano lectivo deve tomar posse ainda este mês sendo a abertura da inscrição nos cursos oportunamente annunciada.

uma das amostras será designado o laboratorio a que é destinada, e inscrita a seguinte indicação: — amostra de leite para analise, nos termos do respectivo regulamento fiscal, assinando os dois interessados, ou outrem, a rogo dos que não saibam escrever;

5.º — Todas estas deligenciaes se realizarão na presença de duas testemunhas idoneas que assinarão tambem o involucro das amostras;

6.º — As amostras deverão ser entregues no mesmo dia, ou remetidas pelo correio, convenientemente acondicionadas, como encomenda postal, ou pelo caminho de ferro em grande velocidade, ao Laboratorio Quimico que deve fazer a analise;

7.º — O comprador pagará a importancia do leite das amostras ao vendedor, e entregará ao Laboratorio Quimico, com a amostra a quantidade de 1.000 rs. (hoje actualizada esta importancia) para papel selado e emolumentos da analise e passar os certificados aos autos do resultado.

Artigo 11.º — Com respeito á colheita de amostras de outros produtos pelos compradores seguir-se hão as mesmas formalidades.

E ainda que resumida, aqui tem o publico a forma como pode e deve defender-se de todos os mixordeiros, com quanto pareça difficil, o não é, e assim no seu proprio interesse se pode tornar fiscal para tudo quanto necessitar de adquirir.

Benjamin Dias, agente da Fiscalisação Agricola em Coimbra.

Da Alemanha

Baden - Badem, centro internacional

ALGUEM disse, antes da guerra, que as capitais do mundo eram quatro: Londres, Paris, Nova-York e... Baden-Baden.

O autor desta frase — um jornalista norte-americano — concedia a Baden-Baden, com os seus 25.000 habitantes, a categoria de capital do mundo e negava-a a Berlim que, por aquela altura, contava já cerca de dois milhões.

E, apesar de tudo, não havia equívoco no seu aparente exagero.

Para aspirar ao titulo de capital do mundo, Baden-Baden possui, ha mais de cem anos, a condição essencial, isto é, a internacionalidade, essa mesma internacionalidade que Berlim somente comecou a adquirir (mesmo attentos os enormes progressos que a capital alemã tem realizado a este respeito) de algum tempo a esta parte.

Nos comecços do nosso seculo, Baden-Baden occupava, entre os centros de reunião da sociedade internacional, uma situação privilegiada.

Podia desvanecer-se de ser, se não a capital do mundo, pelo menos a capital de viliatagem mundial; e, quando por fins de Julho e principios de Agosto de 1914, em pleno auge da estação, os acontecimentos politicos deram o signal da debandada, achavam-se congregados em Baden-Baden mais de 50.000 forasteiros e banhistas de todas as procedencias, nacionalidades, racas e linguas do mundo.

De-então foi necessario que transcorresse um parentesis de quatorze anos para que Baden-Baden pudesse tornar a reunir — como este ano aconteceu numa estação dum brilhantismo sem precedentes — a sua clientela internacional dispersa.

Nada menos de 75.000 banhistas — entre os quais avultavam os estrangeiros das mais varias origens, e não poucos portugueses e brasileiros — se inscreveram este ano nos registos de forasteiros.

Baden-Baden é uma estância balnear da moda e um centro de elegancias.

Porém, entre Baden-Baden e as outras estancias balneares da moda existe uma diferença essencial. É que Baden-Baden é, com efeito, uma estância de banhos.

Com isto queremos dizer que as suas aguas servem para curar e aliviar certas doenças (entre ellas as que talvez lhe interessem, leitor — as reumaticas).

Isto nada tem de particular, visto que Baden-Baden está situada na Floresta Negra e que não ha região na Europa que lhe ganhe em abundancia e riqueza de aguas minerais.

A pouca distancia de Baden-Baden, um pouco mais para o interior do macisso montanhoso da Floresta, encontram-se Wildbad e Badenweiler, entre varias outras estancias balneares de aguas analogas, em composição e eficacia, mesmo ás de Baden-Baden. No entanto, Baden-Baden conseguiu o que não alcançaram Griesbach, Badenweiler, Peterstal ou qualquer outro dos lugares visinhos: converter-se num centro de atracção para a sociedade internacional. Porquê?

A resposta reside numa só palavra: a paisagem. O vale do Oos, assim como a mata do Bucaco, a praia de Lido, a «caldeira» de S. Moritz, é no seu genero, unico no mundo. A cidade alcandora-se desde o fundo do vale até ás primeiras colinas da Floresta Negra.

As primeiras casas, á margem do rio, confundem-se com os maciscos de arvores fructíferas (imensos pomares que se estendem até á Alsacia).

As ultimas, na crista dos

Teatros

REFERIU-SE ha tempo

a Gazeta de Coimbra a certos abusos praticados na plateia desta cidade, e a necessidade que ha em reprimi-los para que Coimbra seja considerada uma terra civilisada.

A Gazeta de Coimbra foi ao encontro dos desejos do illustre secretario geral do governo civil sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que, pelo decreto 13.546, de 6 de Maio do ano findo lhe é atribuido o cargo de inspector dos teatros de Coimbra, e assim está na disposição de fazer cumprir o respectivo regulamento. E dentro das suas atribuições, s. ex.ª não permitirá que se fume nas salas de espectaculos; a entrada na plateia não será permitida nos espectaculos de declamação, genero musicado e em concertos musicais, enquanto o pano estiver subido ou enquanto os numeros do concerto se estiverem executando.

Tambem o sr. dr. Costa Rodrigues, fazendo cumprir o mesmo regulamento, não permitirá que os espectaculos terminem depois da meia noite, dando no entanto uma tolerancia imperogavel de meia hora.

Quanto á manutenção da ordem nos teatros, isso é das atribuições da policia, mas o sr. dr. Costa Rodrigues avista-se com o sr. commissario geral da policia, com quem conferenciou sobre tal assunto, encontrando da parte do sr. capitão Cruz toda a boa vontade em que o respeito fosse mantido nas casas de espectaculos.

Brevemente serão publicadas instruções sobre execução dos serviços dos espectaculos publicos as quais entrarão em vigor logo que venha a primeira companhia a esta cidade.

Tem o nosso aplauso o sr. dr. Costa Rodrigues pelo bom serviço que vai prestar a Coimbra de fórma a tornar o teatro a poder ser frequentado.

O novo mercado

A COMISSAO administrativa municipal já deliberou pedir autorização para desviar do emprestimo de 6000 contos a verba de 2000 contos para o novo mercado.

Assim é que se responde aos saraçochanos que clamam contra a Camara.

Sigam os illustres vereadores para a frente e deixem falar quem fala.

O que se quer é que haja quem mostre o seu zelo pelos interesses de Coimbra; que faça da nossa terra aquilo que ela tem razão de ser.

Já muito se está devendo á actual comissao administrativa, empenhada em bem desempenhar-se da sua missão.

Para a frente é que é o caminho?

Beatriz Correia

vem a Coimbra duas vezes por mez dar lições de piano a um pequeno, aceitando outros alunos.

Informa-se na rua Antero do Quental, 44.

montes, desaparecem na sombra dos pinhares. E entre o pomar e o bosque montanhoso, as suaves lombas do vale enriquecem-se com o verde esmeralda e o ouro dos vinhedos.

Admirável Baden-Baden, recostada sobre o macio outono, de fronte cingida por uma magnifica coroa de pampans avermelhados e frutos perfumados!

A sua belesa soube conquistar o coração dos ricos, atraídos, tambem, pelos esplendores do casino e as emoções desportivas do hipodromo de Ifferzheim! Nem sempre os ricos hão de ter mau gosto.

Carlos Schwarz,

Luis de O. Guimarães.

As ideias de Soror Bébé

CHAMAM-LHE Bébé

Uma tarde, nas terras de... depois dela me ter confessado que se faria freira se eu me fizesse frade — passei a chamar-lhe Soror Bébé. Um belo dia, Soror Bébé e eu fomos conversar para o hall do hotel recostados em dois grandes cadeiros de verga. O sol, um sol maravilhoso de verão, entrava pelas vidraças como uma eluvia. Eu não posso precisar já bem o tempo que estivemos a conversar. Lembro-me que falámos de tudo, de livros, de automoveis, de viagens, de marcas de cigarros, da quantidade de mostarda que deve levar uma mayonnaise e, quando a proposito de dois noivos que estavam passando a lua de mel no hotel, eu perguntei se Soror Bébé tencionava casar-se breve, recordo-me que Soror Bébé sorriu, encolheu os ombros e murmurou: — Não. Ainda não encontrarei o meu ideal!

— E pode saber-se qual é o seu ideal?

Soror Bébé recostou-se melhor no cadeiro, cruzou a perna, holouçou no ar o pé direito calçado de branco e muito viva, muito fresca no seu vestido ligeiro de mesalina clara disse-me: — O meu ideal? O meu ideal seria um rapaz novo, elegante, distinto, que tivesse dinheiro e que nadasse, que remasse, que guiasse automoveis, que fizesse box, que jogasse o tennis e foot-ball e que dançasse o tango muito, muito, sempre...

Quando eu me proponha discutir com Soror Bébé as vantagens e desvantagens do seu ideal — Soror Bébé viu o relologio, deu um salto: — São quasi horas de jantar — e eu ainda por vestir! Até já.

— Até já.

Meia hora depois Soror Bébé voltou impecavel, vestida de azul escuro, e como não tinha tocado ainda para o jantar, veio de novo, sentar-se a conversar comigo.

— Sabe, disse-lhe eu, que conheço um rapaz que lhe convem?

— Sim? Quem é?

— Um rapaz que dança, que joga o tennis, que guia automoveis, que faz box...

— Não é o meu ideal!

— Como? Não é o seu ideal?

— Não é, já lhe disse. O meu ideal é um rapaz culto, inteligente, que faça livros, que me compreenda...

Tocaram para o jantar. Despedimo-nos.

— Até já.

— Até já.

Não falto á verdade se lhes disser que Soror Bébé e as suas amaveis contradicções occuparam, durante largo tempo, o meu espirito de colecionador de psicologias femininas. Que havíamos nós de fazer, se as mulheres eram assim!

Nessa noite houve no casino um baile de mascaras — os bailes de mascaras agora duram todo o ano — e qual não é o meu espanto quando vi surgir, de repente, Soror Bébé, empoada, de saia de balão, polvilhada de diamantes como uma pequenina seica do século XVIII.

— Sabe que já encontrei o seu ideal?

— Sim? Aonde?

— É um rapaz culto, inteligente, que faz livros, que a compeende...

— Não é o meu ideal!

— ?

— O meu ideal? O meu ideal seria um frade do século XVIII, destes que tocavam rabeca e comiam muita marmelada...

Desisti de encontrar o ideal de Soror Bébé — Mas ainda hoje mantenho o ponto de vista de que Soror Bébé teria tantos ideais quantos os vestidos que usasse nesse dia...

Carlos Schwarz,

Luis de O. Guimarães.

ASSINEM!...

O PORTUGAL ILUSTRADO

A maior publicação de turismo

(A sair brevemente)

Edição da Revista "Terras de Portugal,"

400 páginas profusamente ilustradas.

Pedidos de assinatura á Redacção e Ad. Travessa do Arco (a Jusus), 1 c/c, Lisboa.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Amandio Cabral.
Amanhã:
D. Eugénia Perdigão Mendes da Luz.
Jaime Fernando Baptista.
António Cardoso Figueiredo Queiroz.

Partidas e chegadas

Partiu para Pombal, a s.r.a D. Berna Luiza A. Lemos.
— Regressou de Seia, a s.r.a D. Maria Anunciação de Carvalho.
— De Pezigueiro, o sr. Manuel Bernardo Ferreira.
— De Figueiró dos Vinhos, o sr. Joaquim Miguel de Carvalho.
— De Goes, o sr. dr. Mário Noqueira Ramos.
— De Santa Comba Dão, a s.r.a D. Maria Jacinta Corte Real.
— De Olhão, o sr. Santos Eusebio.
— De Condeixa, o sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 e 6
Telefone 440

Rua Luiz Gonzaga

DEVIDO á circunstancia de não ter sido possível ter prontas as lapides desta rua, para a data comemorativa do aniversario da morte do bravo capitão Luiz Gonzaga, só no dia 1 de Dezembro proximo, salvo qualquer imprevisto motivo, se poderá realizar a cerimonia da inauguração das lapides da rua do seu nome, no Bairro dos Olivais.

Esta manifestação de homenagem é promovida pela Sub-Delegação Nhamacuta da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com sede na mesma freguesia dos Olivais, e patrocinada pela Agencia da mesmna Liga em Coimbra, promette ser revestida do melhor brilho possível estando á referida Agencia empenhada com toda a perseverança e entusiasmo na sua realisação.

Além da comparencia representante da Direcção Central da Liga, que na mesma cerimonia usará da palavra, digna-se tambem vir propositadamente a Coimbra, assistir á mesma, traçando o perfil varonil e heroico do malogrado capitão Gonzaga, o major sr. Antonio Germano Guedes Ribeiro de Carvalho, antigo ministro da guerra, e que em França foi comandante da companhia do R. I. 21, a que pertenceu o heroico capitão Luiz Gonzaga, que aceitou o honroso convite feito pela Agencia de Coimbra nesse sentido.

A Aviação Militar, faz-se tambem representar na referida homenagem para o que a Agencia da Liga está orientando os seus trabalhos nesse sentido, podendo nós informar que alem da representação oficial indicada virão a Coimbra muitos officiaes amigos de Luiz Gonzaga que em todos tinha amizades sinceras, atentas as suas reconhecidas qualidades de brio e valentia.

O nosso jornal oportunamente fará publico o detalhe desta homenagem.

Ovelhas

Vende-se um rebanho de ovelhas, algumas já com filhotes e 3 carneiros reprodutores. O melhor que ha na Serra da Estrela.

Para tratar, com o seu dono, Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apollonia — Eiras — Coimbra.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Dançarinos

POIS senhores, com esta não contava eu. Desde pequenino que tenho o habito de não me admitir com a primeira coisa que se apresenta pela frente, conhecedor das inumeras maadrezas que tem ás vezes os bipedes meus semelhantes, não me atrepio se vejo qualquer mancho de ancas de algodão e tremulos na voz a discutir modas, não me agasto se qualquer mulherzinha fala grosso e monta escarranchada a cavallo, não liço pendurado pelos suspensórios de admiração se me contam alguma excentricidade recente, mas esta deu-me vontade de rit pelo imprevisto, pela originalidade e pela inutilidade tambem.

Andam cheias as paredes, taipais, muros e jornais com o reclame dum tal Charles Nicolas que se apresenta num teatro de Lisboa e que senão considerado um i-fatigável dançarino, promete passar dias e dias, noites e noites, almoçar, jantar, fumar, etc., sempre a dar á perna.

Aqui pela Lisboa decerto vai pegar a moda e teremos moços suspeitos e pintados, de voz em falsete e olheiras comprometedoras agarrando meninas esgotadas, de cabelo á escovinha, de decote até á cintura e saias imitando tango, a dançarem um charleston ou outra coisa qualquer com modos tão atrevidos, tão indecentes e tão não sei que que garanto que se Deus um dia me fizer mãe, não é filha minha que dançará essas porcarias.

Ainda me recordo das coisas que se dançava ha vinte anos e eu, tamanhinho, todo ambicionava chegar um dia e enlaçar nos meus braços qualquer mulhet e levá-la no ritmo duma valsa lenta, segredando-lhe palavras de amor, expectando-lhe levemente a mão, num affecto respeitoso e conveniente.

Alternava-se com a polka, com a masurca, com o pas de quatre, com os lanceiros e estas danças eram suficientes para encherem uma noite inteira e estavam ao alcance de todas as bolsas, isto é, de todas as idades.

Mudaram os tempos, mudaram as danças. A valsa passou a ser qualquer coisa de lubrica, ninguém dança a polka a pensar na porca da vida, o pas de quatre acabou com as juntas de bois, a quadrilha abandonou-se e tornou-se coio de malfeitores, os lanceiros foi um ar que lhes deu com a reorganização do exercito e inventou-se então essas coisas macaqueadas do « Fox-shimmy », « Charleston » e « Black Bottom » em que se torcem as pernas, arqueia-se o dorso e fazem-se caretas capaz

de atrepiar um menino de bozoito meses.

Deixa-se correr o marfim, não se paga aos credores, não se discute problemas, não se estuda, não se aprende, mas dá-se á perna ao som de qualquer coisa, dum jazz-band, dum piano, dum harmonium, duma flauta, dum gramofone ou dum betimbau e passa-se a vida, fazem-se casamentos e fliteteia-se a andar de roda, sempre á roda, como os macacos e a torcer as pernas com grande gaudío dos sapateiros e dos cabedais.

Olha a grande coisa do Charles Nicolas! O que me admira é que ele não seja português.

A festa dos Bombeiros

NO sábado e domingo, prosseguem, na Praça do Comércio, os festivais promovidos pela benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários, que foram o inicio das festas dos Bombeiros ultimamente realizadas com o maior brilho nesta cidade.

No sábado exhibe-se novamente o Grupo Musical Recreativo, dando tambem um concerto a filarmónica de S. Martinho do Bispo.

Para domingo, esperam-se as filarmónicas de Barcouço e Taveirense.

Na segunda-feira, proceder-se ha á arrematação das prendas que porventura sobejarem da hermesse.

O sorteio do automovel Citroën, para creanças, cujos bilhetes tem sido muito procurados, effectuar-se ha num dos proximos dias, em local oportunamente anunciado.

NAS festas do Bombeiro, o comandante dos Voluntários, sr. José Simões Pais, representava as corporações dos Bombeiros Voluntários de Braga, Viseu, Celorico de Basto e Vila Verde, e o comandante dos Voluntários de Viseu, sr. Antonio Martins.

QUANDO das festas do Bombeiro, tivemos o prazer de receber a visita do nosso querido amigo sr. Emilio Pinheiro Viterbo, um dos mais dedicados servidores da corporação dos Bombeiros Voluntários da Invicta.

Ao nosso amigo agradecemos a sua visita.

Rocio de Santa Clara

O ROCIO de Santa Clara só agora encontrou quem o mandasse regularizar, de modo a evitar as lamas no tempo das chuvas.

Parte foi calcetado e outra parte aterrado e regularizado com residuos do carvão.

Agora já podem ali realizar as feiras sem perigo de ficar enterrado em lama.

Bem haja a Camara por ter mandado fazer esta obra.

ANTONIO MONCADA
ADVOGADO
LOUZÁ

Um roubo de 18 cheques

O burlão fez já algumas declarações a policia

O CASO do roubo dos 18 cheques, que a Gazeta de Coimbra deu a conhecer á policia, em correspondencia de Castanheira de Pera, e a qual deu origem á prisão de Eduardo Rodrigues Neto, que induziu o menor Antonio Monteiro Saraiva, e praticar o roubo, prestou as suas primeiras declarações á policia de investigação criminal, mas que devem ainda estar longe da verdade.

O Neto declarou que, seduzido pela noticia dos jornais relativa á falsificação de notas resolveu procurar na cadeia desta cidade, o preso David Nunes, para lhe propor a obtenção de 100 contos em notas falsas que o arguido facilmente passaria.

Que ao mesmo David Nunes expôs a dificuldade em que se encontrava para receber um cheque que falsificara, pelo que de combinação com aquele resolveu queimá-lo assim como os outros que possuía em numero de 17, e que esses cheques os furtara de Repartição de Finanças de Castanheira de Pera, onde tambem se serviu do necessário selo em branco, não chegando a receber qualquer quantia.

O Neto diz-se unico autor do roubo dos cheques, mas o que é certo e por informações que obtivemos, o menor Antonio Monteiro Saraiva, que se encontra preso na cadeia de Figueiró dos Vinhos, declarou que foi ele o autor do roubo dos cheques, a que fora instigado pelo Neto.

Este, e isso fica-lhe bem, pretendeu defender a sua victima, assumindo assim inteira responsabilidade do acto.

O que diz o nosso correspondente

Castanheira de Pera, 17. — Pelo Primeiro de Janeiro, do Porto, tive aqui conhecimento da prisão effectuada nessa cidade de Eduardo Rodrigues Neto, implicado no caso dos cheques da C. G. D. que relatei na minha ultima correspondencia.

Embora na Administração do Concelho nada se soubesse official, foi comunicado pela mesma Administração para o juizo de esta comarca a noticia da prisão do Neto e ao mesmo tempo enviado para juizo o menor Antonio Saraiva que seguiu para Figueiró dos Vinhos acompanhado pelo pai e pelo amanuense da Administração do Concelho.

Pela Delegação da C. G. D. foi telegraficamente comunicado á sede, do que se tinha passado.

Sabe-se agora que o Neto tinha já assinado a minuta dum contrato pelo qual comprava por 500 contos a fabrica do sr. Silva Constantina, dessa cidade, negocio este que seria ultimado depois de receber uma verba importante a enviar pelo tal tio, segundo o Neto dizia.

Consta mais que o Neto disse ter de ir a Espanha tratar de realizar os fundos necessários, num negocio pendente, e parece que de lá escreveu para o sr. Silva Constantino, embora a carta tivesse apenas sido metida numa ambulancia portuguesa...

O encontro do Neto na Casa Totta, como referi, prendia-se com este negocio.

Como ainda não está provado que o Neto tenha de facto ficado com os 18 cheques, espera-se que a policia dessa cidade tome conta do caso e trate de o pôr bem a claro, para que os culpados sejam punidos como merecem.

O Neto foi visto no dia 14 de manhã na Lousã. Ha uns quinze dias veio aqui de noite, de automovel, tendo deixado este na cerca da residencia do sr. Tiberio Rodrigues Fernandes, que fica afastada da vila.

Porque não foi com 3 automovel até á vila?... — C.

Creada
De meza, para arrumação de quartos e tratar de creanças. Indicações nesta redacção.

SPORTS

FOOTBALL

O União vence o Sporting Nacional por 5 - goals - a 1

DEPOIS de um defeso de dois meses, iniciou-se no domingo passado a época de football, com um encontro entre as 1.ªs categorias do União Football Coimbra Club e do Sporting Nacional.

Saiu vencedor o team campeão da época passada pelo score de 5 a 1.

O encontro foi esmaltado de incidentes, que os srs. arbitros devem evitar que se repitam para prestigio do football de Coimbra.

Muitas vezes os incidentes, como os que se desenvolveram no domingo passado, são originados pela falta de energia dos arbitros.

A nova direcção da Associação Football recomenda-mos este importante assunto.

PEDESTREANISMO

Campeonato Nacional da Légua

Coimbra classifica-se em quarto lugar

COMO noticiamos reallizou-se no domingo passado no stadium, em Lisboa, a final do grande Campeonato Nacional da Légua, organizado pelo nosso presado colega sport vo da capital O Sport Lisboa.

Da luta energica e bela travada entre os 18 campeões amadores dos distritos de Portugal saiu vencedor o grande corredor lisboeta Antonio de Almeida.

O nosso distrito que era representado pelo modesto e simpatico corredor do União Football Coimbra Club, Diamantino França, classificou-se em 4.º lugar, lugar sobremaneira honroso.

França lutou com toda a vontade contra 18 campeões, soube impor a sua energia e o seu entusiasmo alcançando para a nossa terra o 4.º lugar.

O corredor de Coimbra e o delegado retiraram satisfeitos pela lhanza como foram tratados pelo jornal organizador, mormente pelo sr. Tavares da Silva, desportista distinto e jornalista muito illustre.

Pelos Clubs

União Football Coimbra Club

Rifa duma bicicleta

PEDE-SE a fineza a todos os sócios que ainda não tenham satisfeito a importância dos seus bilhetes, o favor de o fazerem, até ao proximo dia 25, caso contrário perderão o direito ao brinde da bicicleta.

A Comissão.

Rev. padre Antonio da Silva Pratas

TENDO passado ontem as bodas de prata no sacerdocio do rev. padre Antonio da Silva Pratas, nosso muito presado amigo e confrater, quizeram muitas pessoas desta cidade dar-lhe uma prova da sua muita amizade e consideração.

Por este motivo veio o sr. padre Pratas ontem a Coimbra celebrando missa na igreja de S. Salvador, perante uma assistência que enchia completamente o templo.

O rev. dr. Luis Lopes de Melo proferiu uma predica elogiando o sr. padre Pratas que agradeceu bastante comovido.

Foi-lhe entregue uma mensagem com grande numero de assinaturas.

Cumprimentamos muito affectuosamente o nosso estimado patricio e amigo.

Iluminação nos comboios

SAO já iluminados a luz electrica quasi todos os comboios nas linhas da C. P.

Infelizmente não entram ainda neste numero os comboios entre Coimbra e Lousã e entre Coimbra e Lousã. Sendo um melhoramento importante, muito conviria pô-lo em pratica nestas linhas. Ai fica o nosso pedido, e oxalá ele possa ser satisfeito.

Alberto de Castro Pita
ADVOGADO
R. de Visconde da Luz, 1.º

Conklin Endura



De graça e eternamente são fornecidas aos possuidores d'esta caneta todas as peças que se avariarem ou quebrem incluindo o aparato. Nunca mais gasta um centavo em toda a vida com a CONKLIN-ENDURA. CAUTELA COM AS IMITACÕES Não são autenticas as canetas que não tiverem marcado no corpo da mesma o nome Conklin.

Colhido por um electrico

Morre um guarda da policia de segurança

NA terça-feira, na Avenida Navarro, o carro electrico n.º 4, que vinha do Calhabé e fazia o cruzamento das 19 horas, na Praça 8 de Maio, colheu o guarda n.º 123 da Policia de Segurança, Alberto Martins d'Oliveira, solteiro, de 30 anos de idade, natural de Unhais Velhos, concelho da Pampilhosa da Serra, e que se havia alistado no Corpo de Policia de Segurança Publica, no dia 2 de Julho findo.

O 123 tinha entrado de serviço ás 16 horas, no Parque da Cidade.

Mesmo em frente da sede do Sport Club Conimbicense, o guarda correu do Parque para sustar a marcha do automovel n.º 498-A, por trazer excesso de velocidade. Quando se aproximava da linha passava o carro electrico, tripulado pelo guarda freio n.º 4, José Fernandes, recebendo nessa altura o 123 uma violenta pancada na cabeça com o segundo balustre da plataforma da frente.

Quasi que inanimado caiu no sólo, correndo-lhe dum ovuido um fio de sangue. No frontal apresentava um ligeiro ferimento.

O infeliz foi conduzido para o Hospital da Universidade, no mesmo automovel 498-A, morrendo momentos depois dali ter dado entrada, pois tinha fractura da base do craneo.

O guarda freio foi preso, mas quem presenciou o desastre, afirma que este não teve responsabilidade.

FERNANDO LOPES

ADVOGADO

Coimbra

Mudou o seu escritório da rua Visconde da Luz, n.º 50 para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

GARRAIADAS

Sport Club Conimbicense

COM uma casa quasi totalmente cheia, realizou-se no domingo a garraiada do Sport Club Conimbicense.

Foi uma tarde repleta de peripécias interessantes, em que mais uma vez se afirmaram a coragem, o arrojo e valentia dos artistas e a descendencia dos cornupetos. Quatro destes deram boa conta de si; os outros quatro provaram não estarem para maçadas.

Os cavaleiros demonstraram aptidão para a lide, principalmente Francisco Dias, a quem calhou um garrão que fez bem o seu dever.

O publico riu á farta e regalada e aplaudiu com entusiasmo.

A corrida assistiram muitos bombeiros de fóra. O espada, bandarilheiros, forçados, etc., todos concorre-

ram para o bom exito da corrida, dentro das suas forças. Dirigiu a corrida, com arte e mestria, o nosso bom amigo sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Fez-se uma quete a favor do Asilo da Infancia Desvalida, a qual rendeu 910\$20.

União Football Coimbra Club

VAI a União Football Coimbra Club realisar no dia 30 do corrente a sua garraiada.

Apenas o caso foi sabido no estrangeiro, logo principiaram a ser recebidos telegramas encomendando logares por todo o preço.

O sr. Techá-6-Teché Pá Pá o Rei das galochas de borracha, quer dois camarotes para ele e duas criadas e tres logares de sol para os cosinheiros.

O governador geral de Lavarrabes encomendou seis logares de meia sombra para ele e alguns visinhos.

O grande milionario Pó Pó Xim Xim, mandou 20.000 dollars para um camarote numero par, porque embirra com os impares.

Ja não ha logares nos hotéis e haverá transportes a preços reduzidos por todas as formas e feitios, desde o burre até ao avião.

O gado é de X P T O e os artistas possuem qualidades superiores que parecem de medo, mas não são. Em suas veias gira sangue e não capilé de galinhão.

Não revelamos as surpresas que irão ser feitas nessa tarde, por nos terem pedido segredo, mas sempre levantamos a ponta do veu informando com toda a reserva os nossos leitores que haverá sortes por gente de calças e gente de saias, novos, velhos e de meia idade, barbados e não barbados.

Um espada fará a sua estreia comendo em bifes todas as feras que forem enfiadas no seu estoque.

Estudam-se novas sortes, havendo ensaios todas as noites.

Como certamente faltarão logares, convem que cada espectador leve o seu assento.

Foi ontem assinada uma escritura, pela qual os cornupetos se comprometem a não molestar os artistas, se eles os tratarem com amor e carinho.

A los toros!

Pianos das melhores marcas

Chegaram e vendem-se na Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1 (junto ao Largo de Sansão).

Venda de propriedade

Vende-se uma insua de terras de sementeira, sita em Santa Clara, freguesia de S. Francisco da Ponte, que rende anualmente duzentos e trinta alqueires de milho e quatro de feijão, ou o equivalente em escudos. Para tratar, com o seu dono, na Vila União, na Estrada da Beira, n.º 7, Coimbra.



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

Urotropina effervescente Schering

Refresca porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

Evita porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

Cura porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Inseta n'este empacotamento original Schering.

CORRESPONDENCIAS

Penela

Outubro, 10. — Realizou-se a feira anual de S. Miguel com uma concorrência muito superior á dos anos anteriores.

— A comissão administrativa municipal, para comemorar o aniversario da proclamação da Republica, distribuiu um bôdo a 31 pobres das diferentes freguesias deste concelho, o qual constou de generos alimenticios e dinheiro.

— Vão muito adelantados os trabalhos da nova estrada Penela-Rabarrabos, tendo já sido aberta numa extensão de 1:200 metros.

— Numa caçada realizada 3 do corrente, por alguns caçadores desta vila, foram abatidos 20 perdizes, 2 codornizes, 1 lebre e 1 coelho.

— Em experimentado algumas vezes o nosso amigo José Neta de Silva, a quem desejamos pronto restabelecimento.

— Acompanhado de sua familia refiro para a sua casa da Foz, o sr. Francisco Honorio Rebelo, escrivão do tribunal do Porto.

— A esposa do nosso amigo sr. Paulo Augusto Alexandre, distinto funcionario administrativo, deu á luz uma criança do sexo feminino. Mãe e filha encontram-se bem. — C.

HAVANEZA CENTRAL
BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa F. DAK, Lda. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria • Tabacaria • Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de berbear. Estampas para quadros da melhor fábrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

Exposição de Especialidades Farmaceuticas Nacionais a efectuar por ocasião do 1.º Congresso Nacional de Farmacia

São convidados os srs. preparadores nacionais de produtos farmaceuticos, que queiram concorrer á exposiçáo e que ainda o não fizessem, a enviar as suas adesões para a sede da Sociedade Farmaceutica Lusitana, á Comissáo respectiva até ao dia 22 do corrente para poder proceder-se aos trabalhos preparatórios.

A planta do local e todos os demais esclarecimentos serão fornecidos aos interessados passada esta data.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 15 de Outubro

PASSAGENS

Castro Daire — Antonio Ferreira e mulher, contra Manuel de Almeida Chaves e mulher. Passou para o sr. dr. Serpa.

Certa — José João e mulher, contra Luis Antunes e mulher. Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Aveiro — Gustavo Duarte Moreira, contra Maria da Gloria Simões Amaral. Revogada a sentença.

Santa Comba Dão — Manuel Maria Bento e mulher, contra Manuel Marques de Almeida e mulher. Julgado os autores partes ilegítimas.

Pencova — Antonio Duarte e esposa, contra Fernando Carvalho Matias e esposa.

Figueira de Castelo Rodrigo — José Guerra e mulher, contra Francisco Paulo Teixeira e mulher. Revogada a sentença.

Abrantes — O M. P., contra José Ribeiro Junior. Confirmada a sentença.

Tomar — A Companhia de Seguros «Lex» contra Antonio Pibeiro Corda. Confirmada a sentença.

CAUSAS MARCADAS PARA JULGAMENTO

Sessão de 22 de Outubro

Anadia — Antonio Amaral, contra Antonio Pinto e outro.

Sessão do dia 29

Vizeu — Augusto Rodrigues Ferreira, contra Daniel Faria Barbosa e mulher.

Sessão de 19 de Outubro

PASSAGENS

Coimbra (2.ª Vara) — Joaquim dos Santos Neves e mulher, contra José Rodrigues Ferreira, mulher e outros. Passou para o sr. dr. Araujo e Gama.

Anadia — Rosalina da Conceição, contra o Curador dos Orfãos e outros. Passou para o sr. dr. Araujo e Gama.

Aveiro — Dr. Manuel Pereira da Cruz, contra Mariano Ludgero Maria da Silva. Passou para o sr. dr. Sousa Pires.

Guarda — Maria do Ceu Galo, contra José Bernardo Junior e outros. Passou para o sr. dr. Botelho.

Fundão — Antonio Alves Ribeiro e outros, contra Bernardino dos Santos Leitão. Passou para o sr. dr. Borges de Oliveira.

JULGAMENTOS

Torres Novas — Antonia Domingos e mulher contra José Felizardo. Revogada a sentença.

Figueira de Castelo Rodrigo — João Manuel Ribeiro Simão e mulher, contra José Luis Soares e mulher. Dado provimento.

Portalegre — Joaquim Manuel Ramalho, contra Ana Pereira Carvalho. Anulado o processo.

Coimbra — Alfredo Maria Eufemia Gonçalves. Revogada a sentença.

Tondela — João Bernardes de Figueiredo e mulher, contra Antonio Antunes de Figueiredo e mulher. Revogada a sentença.

Fundão — Antonio Ribeiro de Moura Borges de Magalhães e esposa, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio Vilhena. Dado provimento.

CIVIL e COMERCIAL

Audiencia ordinária de 17-X-1927

DISTRIBUIÇÃO

PRIMEIRA VARA

Acção sumária — Antonio Cardoso da Rocha & Cruz, Suc. sociedade comercial com sede no Porto, contra João da Costa Neves, comerciante de Coimbra; adv., dr. Sá Carneiro. Solicitador, Costa Mascarenhas.

Acção sumária — Antonio Fernandes Batista, viuvo, do lugar da Marmeleira, freguesia de Souselas, a favor de sua filha Maria da Conceição, de 18 anos; adv., dr. Manuel Sardinha.

Acção sumária — Antonio Fernandes Batista, viuvo, do lugar da Marmeleira, freguesia de Souselas, a favor de sua filha Maria da Conceição, de 18 anos; adv., dr. Manuel Sardinha.

SEGUNDA VARA

Acção sumária — Maria Rosa dos Santos, viuva, proprietária, da Espadaneira, freguesia de S. Martinho do Bispo, na qualidade de tutora e administradora dos bens de seus filhos menores contra José Marques, casado, manipulador de pão, do mesmo lugar; adv., dr. Jaime Sarmento.

JULGAMENTO

Realizou-se na segunda-feira, o julgamento comercial, com intervenção de jurí, dos autos de concordata, requeridos pela firma em nome colectivo, «J. M. dos Santos Junior & C.ª». Apresentados os quesitos ao jurí, deu este as respostas favoráveis á requerente, pelo que se prevê ser homologada a concordata; adv., dr. Fernando Lopes.

JUIZO CRIMINAL

Audiencias gerais mercadas para o corrente quadrimestre e que terão lugar no tribunal colectivo presidido pelo mercantilissimo juiz do Juizo Criminal, funcionando como adjuntos os juizes das duas varas civis desta comarca:

Certorio do escrivão Braya: Dia 25 de Outubro — O M. P. e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, contra Joaquim da Costa e Silva, por abuso de confiança. Adv., dr. Barata.

Dia 28 — O M. P. contra Antonio Gonçalves, por homicidio frustrado. Adv., dr. Arneiro.

Dia 29 — O M. P. contra João

Baio, do Orelhudo, por ofensas corporais. Adv., dr. Leitão.

Dia 3 de Novembro — O M. P. contra Francisco Neves da Silva, do Fundão, por ofensas corporais. Adv., dr. Jaime Sarmento.

Dia 5 — O M. P. contra Manuel Martins Amante, das Torres, por homicidio. Adv., dr. Octaviano de Sá.

Dia 16 — O M. P. contra Maria da Conceição, de S. Silvestre, por infanticidio. Adv., dr. Fernandes Martins.

Dia 18 — O M. P. e Joaquim dos Santos Tanoeiro contra Manuel do Nascimento e Joaquim Maria Delgado da Lamarosa. Adv. drs. Carvalho Lucas e Canavarro Valadares.

DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL

Em processo sumário, foi julgado pelo juiz sr. dr. Beça de Araújo, o tipografo João Ruas, residente nesta cidade, por ultraje publico ao pudor e desobediencia a um agente de policia; não se provou o primeiro crime, tendo sido condenado pelo segundo em 200\$00 de multa e adicionais, tendo dado entrada na cadeia, por não ter pago.

Neste julgamento, foi levantado auto de desobediencia a Abilio dos Santos, moço de fretes de Coimbra, pois que tendo sido intimado a comparecer como testemunha, faltou a esta intimação.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS

1155 — Abel Rodrigues, até 12 de Novembro.

1255 — José Fernandes de Almeida, até 1 de Novembro.

1314-A — Serafim Gomes Ferreira, até 24 de Maio de 1928.

262-A — Manuel Nunes dos Santos, até 1 de Setembro.

1127 — Joaquim Cruz, até 20 de Janeiro de 1928.

72-A — Augusto Eduardo Marques, até 19 de Fevereiro de 1928.

151 — João Francisco Gomes Guimarães, até 1 de Abril de 1928.

288 — Silvestre Machado, até 31 de Dezembro.

1237 — Francisco dos Santos Dias, até 12 de Janeiro de 1928.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial finese de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

Edital

En. Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro chefe da 2.ª Circunscriçáo Indu. trial:

Faço saber que Gouveia & Gouveia pretende licençaa para estabelecer um lugar de azeite, local de Tentugal, freguesia de Tentugal, concelho de Moutemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexo ao regulamento das indústrias insalubres, incommodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes cheiro, perigo de incendios e inquinaçáo das aguas, são por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem, por escrito, na 2.ª Circunscriçáo Industrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licençaa requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartiçáo ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 3.196.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscriçáo Industrial, em 11 de Outubro de 1927.

Pelo Engenheiro-Chefe — Matio Silva Goyo.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

“Gazeta de Coimbra,”

ASSINATURAS

Ano 30\$00

Pelo correio 36\$00

Estranj. e Af. Or. 65\$00

Africa Occidental 47\$00

Modelo BANKER



FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 66.

KEATING

CREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Oidental de Montarroiio — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3.º andar com 10 divisões, casa de banho autoclismo.

Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.

— Uma grande garage com 60 metros quadrados.

— Na rua Oriental de Montarroiio n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Caixa Geral dos Depositos

CASA DE CREDITO POPULAR

No dia 24 do corrente e seguintes, pelas 13 e 20 horas, proceder-se-ha a leiláo dos seguintes objectos: boas roupas brancas e de côr, ouro, prata, uma viola nova e outros objectos.

Coimbra, 19 de Outubro de 1927.

Instituto Comercial de Coimbra

Praça do Comércio

Comércio - Licençaa - Instrução Primária

Raquimiol (Reconstituinte Regalificante)

Pectobenzol (Eficacissimo para as afecções no peito)

Vazelatum (Eficacissimo para a cura de atonia intestinal)

Eczemacura (Infalivel na cura de Eczemas e outras doenca da pele.

São as especialidades farmaceuticas que introduzimos no mercado portuguez do Laboratorio HISLA de fama mundial.

Necessitam-se representantes e depositarios enérgicos e solventes para a Metropole e Colónias.

A. J. Ferreira

Rua Augusta, 100-1 - LISBOA

TELEFONE C. 3306

Declaraçáo

Declaro que o sr. Manuel Mendes Hortense, casado, industrial e residente na guarda inglesa, freguesia de Santa Clara, desta cidade, não me deve quantia alguma, pelo contrario, sou eu seu devedor da quantia de cento e quinze escudos e setenta centavos dum per de lãtas que mandei fazer ao sr. José Mercelino Ferreira e cento e vinte e dois escudos e noventa

centavos de despesa que fez no seu estabelecimento. Coimbra, trez de Outubro de mil novecentos e vinte e sete.

O declarante: — Flaviano Coelho Abrantes.

Testemunhas desta declaração: — Manuel Ferreira, guarda 156/161; Albino Guardado, guarda 151/162; Alexandre Rodrigues da Silva, encarregado da Secção Policial.

A Gazeta de Coimbra encerra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

A III garraizada do União realiza-se no dia 30 de Outubro

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

GAZ
O VELADOR DA NOITE

Dormi desconsado que eis o acordar á hora exata que desejar

MOVEIS de MADEIRA e FERRO

Ninguém deve comprar sem ver a importante secção dos

Grandes Armazens do Chiado

Preços barattissimos por sermos os proprios fabricantes.

Todas as semanas saldos especiais.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Fábrica de Chapéus de Coimbra

Casa do Sal (Electrico da Estação Velha)

Chapéus de feltro para homem e senhora pelos ultimos modelos e nas mais modernas côres.

FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES E TINGEM-SE OS UZADOS

TRABALHO PERFEITISSIMO e POR PREÇOS MODICOS

"COLONIAL"
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristas, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vende-o, Francisco da Fonseca Pereira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia do Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO KOO BR DE ANDRADE, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Via e Obras

Venda da cortiça extraída dos sobreiros desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento — Depósito para concorrer 500\$00 escudos.

Até ás 12 horas do dia 23 do corrente, serão recebidas propostas em carta fechada para a compra da cortiça já extraída do arvoredo desta Companhia e que se encontra depositada na estação de Entroncamento, as quaes deverão ser dirigidas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras, para a estação do Caminho de Ferro de Lisboa-Santa Apollonia.

As condições para a venda desta cortiça são as seguintes:

I — As propostas serão feitas em qualquer papel devidamente assignadas e deverão designar por extenso o preço oferecido por cada 15 quilos de cortiça.

Depois de fechadas em envelope devem ser endereçadas ao Engenheiro em Chefe de Via e Obras-Escritorio da Estação de Caminhos de Ferro de Lisboa-Santa Apollonia, os agentes desta Companhia para esse efeito nomeados, previamente pelo Engenheiro em Chefe da Divisão de Via e Obras, na presença dos concorrentes que a esse acto comparecerem, procedendo á abertura das propostas recebidas e admittirão licitação verbal entre os concorrentes, se, entre as propostas de maior preço, houver duas iguais.

Destes actos será lavrada uma acta que juntamente com as propostas recebidas será enviada de seguida á Ex.ma Direcção Geral desta Companhia, para resolução.

III — Cada um dos concorrentes deverá depositar na Thesouraria desta Companhia até ás 12 horas do dia 23 do corrente a quantia de 500\$00 (quinhentos escudos) de que lhe será passado recibo, não sendo admittidas as propostas daqueles que não tiverem effectuado esse depósito.

IV — Todas as despesas de encostalar e pesar ficam a cargo do comprador, devendo realisar-se este serviço no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação.

V — A pesagem será feita na presença de um empregado da Companhia e do arrematante e ambos assignarão o auto de pesagem que se fizer.

VI — Pelo auto de pesagem será passada a guia de pagamento que o arrematante satisfará ao prazo de 3 dias.

VII — O arrematante não poderá retirar cortiça alguma, sem que esteja paga a respectiva guia.

VIII — A Companhia não se responsabilisa por qualquer sinistro, que possa haver, do qual resulte a deterioração ou perda da cortiça, depois de feita a pesagem.

IX — O depósito será entregue ao arrematante logo que tenha satisfeita a ultima guia de pagamento, e aos demais concorrentes logo que seja participada a rejeição das suas propostas, devendo uns e outros passar o respectivo recibo.

X — A falta de cumprimento de qualquer destas condições é motivo bastante para rescisão do contrato com perda para o arrematante do depósito feito e sem direito a indemnização alguma.

XI — A Companhia reserva-se o direito de não arrematar, caso não lhe convenha o preço oferecido.

XII — A cobrança referente ao imposto de transacção, exigido por lei, fica a cargo do comprador.

Lisboa, 1 de Outubro de 1927.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Empregada

Com prática, para correio á maquina, aceita Fabricas Triunfo, Coimbra. X

LOTERIA

A 22 de OUTUBRO 400.000\$00

Pedidos a **Julio da Cunha Pinto & Filho** AVENIDA NAVARRO

Precisam-se

Empregados de praça e senhoras, para venda de artigos de facil venda, com boa commissão, garantindo-se 30\$00 diários.

Rua de S. Pedro, 7, 1.º, E. X

Acceitam-se meninas em casa muito respeitavel, junto á Escola Normal.

Trata-se no Largo da Sé Velha na Antiquaria, casa de antiguidades. 2

Ajudante de farmacia, com longa pratica, sabendo de esterelizações, com 30 anos de idade, oferecese, tambem tem pratica de escritório e pode dirigir armazem. Carta a esta redacção. X

Aluga-se o andar superior da casa da quinta da Arregaça. Tem garage. Informa, o porteiro da Central Electrica, Alegria. 1

Ama oferece-se saudavel, primeira maternidade, com leite de 9 meses, não fazendo questão de ir para fóra de Coimbra. Informaçõs e tratar, rua Pedro Monteiro, n.º 54. 1

Arrenda-se um 2.º andar, com 7 divisões, na Avenida n.º 3. Cumeada. Trata-se ao lado da mesma casa, com Joaquim Marques de Sousa. 3

Arrenda-se a Quinta do Miranda do Corvo. Trata-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Bicicleta usada em bom estado, comprase. Nesta redacção e diz. X

Bom piano para estudo, vendido-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Camião DAAG força 7 toneladas em muito bom estado. Tratar com Palhinhas & C.º Ltd. Avenida dos Oleiros, 1 — Coimbra. X

Coire forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

Casa vende-se acabada de construir, com 8 divisões e bom quintal. Para tratar, com Joaquim Mesquita, Bairro de S. José. 3

Casa com 6 divisões e pequeno jardim aluga na travessa de Mont's Claros M. Correia. 1-a

Casa aluga-se um andar com 7 divisões no chalet ao fundo da rua da Alegria, nos 10, 12, 14, 16, com vistas para o Parque da Cidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X

Casa vende-se com minino 6 divisões e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

Casa vende-se na rua da Figueira da Foz. Consta de loja comercial, 1.º e 2.º andar. Está toda devoluta. Trata-se com João Machado. Banco Ultramarino. 2

Comensais Aceitam-se para serem tratados como familia. Bom trato e com abundancia. Fornece-se comida para fóra. Trata-se na Travessa da Esperança 2. 1

Comensais acceitam-se em casa seria 2 ou 3, na rua da Sofia, n.º 78, 2.º andar. 5

Compra-se uma balança decimal, força 100 quilos e outra de balança, força 10 quilos, em bom estado. Resposta a esta redacção a J. P. M. 3

Dactilografata que tenha boa caligrafia, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregada dactilografata, com conhecimentos no fóro, oferecese para escritório de advogado ou casa comercial. Resposta a este jornal — M. C. X

AZULEJO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Ladrilhos Mozaico

AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

GRANDES QUANTIDADES EM ARMAZEM

Francisco Ferreira & Maia, L.da

RUA DA MOEDA

Estudantes acceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos, ótimo tratamento e assistencia moral e escolar. Informa rua Visconde da Luz, 85 a 87. 6

Estudantes recebem-se em casa particular. Bom trato e bons quartos. Encarrega-se da sua educação. Rua das Flores, 18. 1

Estudantes recebem-se em casa particular. Bons quartos com ou sem mobilia e bom tratamento. Preços modicos. Informaçõs, no armazem de ferragens dos srs. Gonçalves Martins & C.ª, L.da, rua Visconde da Luz, 64. X

Estudantes recebem-se até aos 15 anos, responsabilizando-nos pela sua educação e explicação. X

Governanta de meia idade, de que seja carinhosa e espedita, para dirigir casa de cavalheiro de educação e viuvo, com 2 crianças de poucos anos, exigem-se e dão se referencias. Carta a esta redacção. X

Governanta Boa dona de casa, educada e instruida, que não é nova, oferecese aqui ou fóra. Dá e deseja referencias. Carta a esta redacção a M. B. K. X

Guarda-livros com longa pratica de ensino e escritorio, dá lições individuais e toma conta de pequenas escritas. Carta a esta redacção a Guarda-livros. -a2

Hospedes acceitam-se em casa de duas senhoras na Avenida Sá da Bandeira n.º 50, 2.º andar. Trata-se na mesma. 2

Maquina de mão para pontedeira de calçado, vende-se em bom uso. Nesta redacção se diz. X

Maquina Singer de bordar, vende-se na rua Sub Ripas, 16. X

Ótimo negócio, restaurante muito acreditado e com bastante movimento, boa instalação e de largo futuro, trespassa-se, numa linda cidade do norte. Carta a esta redacção. X

Quarto arrenda-se muito bom a uma ou mais pessoas que queiram estar juntas. Rua Pedro Cardoso, 47-2.º. X

Quarto e PENSÃO, dá-se a duas senhoras, ou a dois rapazes, estudantes, em casa particular. Bairro de Santana, 23-2.º (Junto ao Quartel de Infanteria 23). 1

Piano "ERARD", vende-se em um muito bom estado. Informa-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

Piano alemão, estado novo, vende-se. Olivais. 2

Portão vende-se um de ferro. Para tratar nu Mercaria. Cumeada. 2

Prédio pequeno, de bom rendimento, na rua Nova, nos 22 e 24, vende-se. Tratar, rua das Padeiras, 72, armazem de farinhas. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Calçado barato

Recebido directamente do fabrican- vende-se le por ter uns pequenos defeitos, barattissimo nos

Grandes Armazens do Chiado

Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de **A. Rodrigues & C.ª, L.ª**

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: **GAZETA DE COIMBRA**

Quinta vende-se por modico preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegonarias, extensas vinhas, olival, pomar de caroco e pevide, terras de limar e hortel r. etc., sendo abundante de aguas. Um lagar de fazer azeite, na vila de Miranda do Corvo. Para tratar, escritorio do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

Quinta em Coimbra, vendida-se com cerca de seis centas magnificas oliveiras, arvores de fruto, pinhal, casa de habitação, optimo local para construções, etc. Um pinhal com a area de 200-000 metros quadrados de extensão, a 5 kilometros da mesma vila. Para tratar: advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

Recebem-se meninas e rapazes do Liceu, em boas condições. Para tratar na rua do Correio, 58. 1

Relogio achou-se na rua da Figueira da Foz e entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Nesta redacção se diz. 1

Salas precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

Tintureiro precisa-se na Fabrica de Malhas no Calhabé. Exigem-se referencias. 1

Trespasa-se um estabelecimento de mercaderias e miudezas, na vila da Rendinha. Quem pretender, dirija-se á viuva de Artur Dias Varela Pinto—Rendinha, Pombal. 5

Trespasa-se a antiga casa Gregorio, na rua do Padrão, 70, 76 (proximo da estação velha). 2

Vende-se uma casa com doze divisões, quintal, arvores de fruto e agua nactiva, na rua da Mãe-sinhá, Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se uma casa de pasto e de vinho, na baixa, fazendo muito bom negócio e tendo muitos comensais, conforme o pretendente se poderá informar. Informaçõs, na Panificação de Coimbra, no Largo da Louca, Coimbra. 1

Vende-se uma mobilia de sala estofada e um aparador em mogno. Rua Oriental de Montarroi, n.º 55. 1

Vendem-se boas propriedades rusticas e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Moia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

Viajante para a Bairrada Extremadura e Beiras, oferecese para fazendas, brancas, miudezas, ou qualquer artigo com ordenado ou á comissão. Carta á redacção ás iniciais M. S. 2

Viajante que conheça o ramo de Lanifícios e a viagem da Extremadura. Só se trata pessoalmente e com pessoa que conheça bem o ramo e a viagem. José Henriques Pedro, Coimbra. 3-a

PIANOS

Reparam-se pianos, orgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto.

Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira.

Garante-se todo o serviço. Para informaçõs, R. Abilio Roque, 20. 7

Lições de musica

Campos Felizes, tendo aberto um Curso de musica com preparação para os exames nos Conservatorios, acceita alunos na sua residencia ou fóra. Rua Occidental de Montarroi, 11-2.º. 2

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

GAZETA DE COIMBRA

ANÚNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00;
2.ª página, 1\$00;
3.ª e 4.ª páginas, 50.
Comunicados 1\$00 a linha
Os assinantes teem 20% de desconto

ST.—Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351.

Sábado, 22 de Outubro de 1927

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2109

A função das Universidades

A BRIU a nossa Universidade. Raros são hoje em Portugal os que se dedicam a questões de ensino, embora muita gente diga que um dos nossos males é o analfabetismo.

Já dessa opinião não é o actual Ministro da Instrução, que diz serem mais nefastos e perniciosos ao país, do que os analfabetos, aqueles que o não são, e a quem chama — Doutores.

Entendamo-nos na letra desta doutrina.

Os não analfabetos, não são doutores, porquanto, uma percentagem grande está nas actividades comerciais e industriais, outra, nas profissões liberais e burocracia subalterna, outra no exercito e, até, diplomados por Universidades (licenciados, bachareis e Doutores) ha muito poucos.

São estes indivíduos perniciosos, nefastos, nocivos?

Se o são, o analfabetismo, é não um mal, mas um bem, pois que, o homem, nesse estado, é mais feliz, mais util, mais produtivo, mais trabalhador, mais criador.

Se o não são, então, difunde-se a instrução, em to-

dos os graus, desenvolva-se o movimento científico no nosso país.

Mas, supondo serem os doutores — ou melhor, os indivíduos diplomados, por cursos superiores — os mais nefastos no país, deve-se atacar o mal nas origens — nas *fábricas de doutores* — extinguindo as Universidades.

Mas a finalidade destas é promover a cultura superior do espirito, é a formação do pessoal superior do trabalho, a organização de elites sociais e intelectuais directivas, que fomentem o desenvolvimento científico do país — já nas sciencias puras ou espectativas, que são as do mais alto interesse, já na aplicação da sciencia pura á utilidade nacional.

Por isso mesmo, uma Universidade ideal e bem organizada, seria a que possuísse as suas faculdades de Alta Cultura, as Profissionais e as Faculdades, Institutos, Cursos e Escolas de Aplicação, todas numa unidade e finalidade suprema do ensino.

Porisso mesmo, a finalidade das Universidades, é absolutamente utilitária não só á

cidade, á região ou á nação, mas ainda, á Humanidade.

Logo, é erro extinguir as Universidades, mutila-las na sua integridade, na sua tenacidade para a unidade de ensino, como estabelecimentos de cultura superior.

Para haver uma cultura superior tem de haver, também, uma cultura média, ou subalterna, e daí, a necessidade de escolas do ensino médio e elementar, como bases da organização intelectual e científico dum povo.

É evidente que, sendo a instrução util, porque os doutores não são nocivos, devia ser tão gratuita e acessível, quanto possível; isso, nas actuais condições de circunstancia em que nos encontramos, é quasi impossível, mas, para lá se caminhará.

Mas alguma coisa ha, contudo, e que se tem incriminado ás Universidades, embora injustamente.

É a superabundancia de indivíduos que se lançam no

exercício das profissões burocraticas.

Mas, a culpa não é das Universidades: estas, teem por fim, ministrar uma alta cultura, profissional e especializada a quem lhes bate á porta. E se ha um excesso de indivíduos com certos diplomas, tampouco se devem incriminar as Universidades, porque elas só dão o que lhes pedem, mas o Estado — que não limita a quantidade de acesso de alunos, como o faz para as Escolas Militares — embora seja um corte á liberdade individual, e os que, supondo, facilmente encontram um meio de vida, mercê de certos cursos, os frequentam com esse fim.

Contudo, como não é a Universidade quem impõe para certas profissões burocraticas os seus diplomados, mas sim, é por força de lei que certa burocracia se recruta entre os doutores, a culpa é dos órgãos legislativos. E, note-se que, muitas vezes, não

obstante a regulamentação legislativa do acesso a certa classe burocratica, é o poder central quem nomeia para essa burocracia indivíduos sem as habilitações exigidas por lei. Exemplos não faltam... Perniciosos não são, pois, os não analfabetos, nem os doutores. E se costume é reputar-se a Universidade, uma fabrica de doutores, é preciso observar-se ser o titulo de doutor um grau academico, e notar-se quanto, de certo modo, para essa fabricação, contribue o Estado.

Porém, objectarão que, sendo o nosso país um país pobre, com possibilidades e meios de se tornar rico, desde que se utilizem, devidamente, os nossos recursos agricolas e industriais, é erro criar tanto doutor, que se dedica ás profissões parasitárias.

A culpa, indevidamente lançada á Universidade — bode expiatório de toda a bilis verrinosa de certos *quidams* — cabe ainda aos governos

que, defeituosamente, organizaram o nosso ensino elementar e médio, sem atenderem ás necessidades e condições sociais da nação.

Porisso, para que incriminar a nossa Universidade, de crimes e culpas que lhe não cabem? Podiamos citar o passado — glorioso e brilhante — da veneranda Universidade de Coimbra, demonstrando que exerce a sua função da mais proveitosa maneira para o bem comum.

Podiamos compará-la ás outras Universidades portuguesas, sem receio de que desmerecesse, porque, embora haja pequenos detalhes incuidados, próprios de todas as obras humanas, que não são perfeitas, também é certo que tem sofrido injustissimos ataques, o que a não impede de bem desempenhar a sua função. Mas, citamos dois factos, que, por muito que se insistam, nunca, bastantemente se faz, a fim de que mereçam a atenção publica:

No género da Alta cultura, da sua expansão temos o Curso de Férias da Faculdade de Letras, que o cerebro eminentemente superior de Men-

des dos Remedios, criou, organizou e mantém, e onde se dá a conhecer o que tem sido a nossa quota parte na civilização. No género de aplicação científica e destinada a desviar as actividades das profissões parasitárias, o curso da Agricultura Geral, da Faculdade de Sciencias, devido, entre outros, ao espirito inteligente e activo do sr. Dr. Luis Carriço.

Continue, pois, a nossa Universidade a sua função, sem se importar com os ataques mesquinhos que lhe fazem, como fabrica de doutores, foco de imoralidades, etc.

Creio ter demonstrado que a culpa não é dela, mas do Estado; e numa organização social periclitante, como numa organização social sã, qual-quer instituição tem de ser paralela á massa predominante da Nação, e não diferente desta, e das restantes instituições.

A não ser que se incrimine a veneranda Escola por ser um estabelecimento do Estado — não ha razão para tantos ataques,

Falcão Machado.

Discos "Polydor", para gramofone

A' venda na casa de moveis de J. Abreu Couceiro — Rua da Sofia

O primeiro gramofone executado nesta casa estará exposto hoje e amanhã numa das vitrines do ULTIMO FIGURINO (Rua Ferreira Borges)

Admiravel sonoridade. Perfeita e natural reprodução de todos os tons da escala musical.

ESPECIALIDADE EM DISCOS DE MUSICA CLASSICA DOS MELHORES COMPOSITORES.

GRANDE VARIEDADE EM DISCOS DE JAZZ-BAND

Tambem se encontram á venda nesta casa discos das marcas mais conhecidas, assim como agulhas, diafragmas e accesorios.

POEIRA DE LISBOA

A CHAMA DA PATRIA

(Aos Bombeiros da minha terra).

HEROIS e martires, houve-os em todas as épocas, desde os tempos medievais em que as caravelas singrando os mares, levavam aos confins do mundo a audacia e a energia indocavel dos nossos descobridores.

Herois e martires, existiram sempre atravez dos seculos, desde a guerra peninsular, desde os 7.000 herois do Mindelo, desde o Bartolomeu de Gusmão, desde os liberais de 1820, até á época actual em que a audacia de Gago Coutinho e Sacadura Cabral veio rasgar novos horizontes na já longa jornada dos nossos herois e martires.

Herois e martires, não são só os que em mares nunca dantes navegados, deram o seu esforço para levantar o nome de Portugal.

Herois e martires não são apenas os que, mandados pela força das circunstancias, se bateram pelos sertões ardentes da Africa e pelas ingratas terras do Marne e de La Lys.

Herois e martires não são apenas os que, para salvar o patrimonio da nossa raça se batem, irmão contra irmão, numa luta fratricida, vertendo o seu sangue, até á ultima gota, em holocausto á Liberdade.

Herois e martires são também todos aqueles que, des preocupados da vida, se lançam, como feras, de encontro ás chamas, em defesa do seu semelhante quem sabe quantas vezes o seu inimigo, o seu mais ingrato adversario.

Herois e martires, sim, são os bombeiros portugueses, homens saos de uma só fé: salvar os outros; e de um só ideal: vida por vida! Desde as mais moças idades, ei-los,

empunhando o machado, a caminho do dever, sem olhar á sua situação de homens que tem atraz de si a mulher e os filhos, que são muitas vezes as primeiras a impelir para que cumpram a nobre e altruista missão que a sociedade lhe impõe — penetrar nas chamas, labaredas sinistras que só causam dor e desespero — salvando assim os haveres e as vidas seja de quem fór.

Bem-ditos sejam os Bombeiros.

Os Bombeiros de Coimbra tiveram agora o seu maior dia de gloria e de satisfação: a recompensa dada pela actual Camara Municipal aos seus serviços de longos anos em prol da Humanidade, quer em arriscadas cheias em que o Mondego bastas vezes, saindo do seu poetico remanso, invade a cidade dos poetas, a cidade de tradições, a sublime cidade de Ignez e a austera terra que tem por padroeira a Rainha Santa, Isabel de Aragão.

Contam os Bombeiros de Coimbra no seu meio, um grande numero de elementos com 38 e mais anos de serviço, que arruinaram a sua saude, em prol dos que, em lances angustiosos, pediam o seu auxilio. Está neste numero, o antigo bombeiro municipal, Vele, o heroico português José Simões Paes, e tantos outros que longos anos lutaram pela Humanidade.

Bombeiros de Coimbra: A Patria, em chamas, não porque se lhe tenha ateado o fogo trágico que tudo destrue e tudo arraza; não por que se veja nela, alastrar, a fogueira sinistra que pela Europa inteira pretende avassalar os povos pequenos; não porque se veja nela, bem latente, o fogacho enorme que procura apoderar-se dos nossos destinos.

A Patria está em chamas, porque as vaidades, as ingratitudes, a desunião de todos os portugueses, acenderam em

nossos corações a labareda sinistra que invade as nossas almas e atrofia os nossos espiritos.

Bombeiros de Coimbra. A Patria, confia em Vós, como suprema incarnação dos Bombeiros portugueses, esperando do vosso heroismo e do vosso sacrificio o mais sagrado dos deveres.

Passai, Bombeiros de Coimbra, que a Patria vos contempla.

Para vós, Bombeiros da minha terra, a minha mais franca saudação e com grande alma.

J. Lemos.

Igreja de Santa Cruz

O SR. Adães Bermudes, filho, esteve nesta cidade, onde veio, principalmente, para fazer um estudo da fachada da igreja de Santa Cruz.

Trata-se de restabelecer a sua porta principal, fazendo dela desaparecer a porta que ali collocaram, impropria de aquela fachada, em estilomanuelino, e o guarda-vento, que sendo uma obra elegante e de valor, destoa daquele estilo, por ser da época de D. João V.

Parece que em mais nada se pensa por enquanto, porque hoje uma restauração de toda a fachada desse templo representaria uma obra em que se gastaria muito tempo e muito dinheiro.

Mas é pena que ela se não faça, por se estar a desfazer aquella lindissima e artistica fachada, onde já tanta coisa falta pela acção do tempo.

Leite adulterado

FOI enviado ao poder judicial, por vender leite adulterado, a leiteira Maria José de Almeida, de Vila Verde.

Festa da Rainha Santa Isabel

SEGUNDO o costume, celebra-se este ano uma festa solene em honra da Rainha Santa Isabel, no seu templo em Santa Clara, a 29 do corrente mês de Outubro, aniversario da trasladação do sagrado corpo da Santa Rainha, da igreja do velho mosteiro para o novo, que se construiu no vizinho monte da Esperança.

Ha este ano razão muito especial, para que a festa revista maior solenidade do que nos anos transactos; e que termina naquele dia o periodo de dois seculos e meio desde a veneranda Trasladação, que se realizou a 29 de Outubro de 1677. Ha, portanto, precisamente um quarto de milénario.

Será a festa precedida de tríduo, na quarta, quinta e sexta feiras, respectivamente 26, 27 e 28 deste mês, pelas 5 horas da tarde, com musica, rematando cada dia pela benção do Santissimo.

No dia da festa, sabado, 29, haverá missa rezada e comunhão geral, ás 8 e meia precisas, e ás 10 principiará a missa pontifical, celebrada pelo Rev.º Sr. Bispo-Coadjuutor de Coimbra, com a assistencia do Rev.º Cabido, que desde o ano de 1682 sempre tem tomado parte colectiva nesta festividade da Trasladação da Santa Protectora de Coimbra, feita que naquela igreja reveste a solenidade de duplice de 1.ª classe com Oitavo, em virtude de privilegio da Santa Sé, concedido por decreto de 19 de Abril de 1749, e confirmado por decreto de 6 de Março de 1866.

Ao Evangelho prega o Rev.º conego da Sé de Coimbra, sr. dr. Trindade Salgueiro. Desde o fim do Pontifical até á noite estará exposto o SS. á adoração dos fieis. A's 5 horas da tarde haverá Ter-

co, Te-Deum, Tantum ergo e benção do SS.

São convidados os Irmãos da Confraria a comparecerem a todos estes actos, especialmente ao Pontifical, devendo ser presentes ás 9 e meia para tomarem as suas opas, e receberem á porta da igreja s. ex.ª rev.ª.

Estrangeiros ilustres visitaram ontem a cidade

ONTEM, no rapido do meio dia, chegaram a esta cidade trinta rotarios de Madrid, Barcelona, Bilbao, Vigo e outras cidades espanholas, que visitaram a Universidade, museus, Sé Velha e Santa Cruz, tendo retirado no comboio das 17,30 para o Bussaco.

A's 13 horas, almoçaram no Hotel Astoria, sendo a meza de honra presidida pelo sr. dr. Mario Pinheiro Chagas, que tinha á sua direita o sr. dr. Fezas Vital, reitor da Universidade, e á esquerda o sr. dr. Manuel Braga, representante da Commissão de Turismo, que os acompanhou durante a visita aos monumentos da cidade.

A Commissão de Turismo fez distribuir por todos os ilustres visitantes, roteiros ilustrados e grande numero de postais e albums de fotografias.

A junta de freguesia da Sé Velha, na ocasião da visita a este monumento, também distribuiu pelos excursionistas fotografias com varios aspectos do templo.

O sr. dr. Máio Pinheiro Chagas, presidente do Rotary Club de Lisboa e alguns rotarios ilustres de Lisboa, acompanharam os ilustres visitantes a esta cidade e ao Buçaco.

Entre os excursionistas, viam-se algumas senhoras espanholas e portuguesas.

Do Buçaco seguem para a Curia.

Pelo Estrangeiro

Os comboios recobram a rapidez precisa

A GUERRA fez perder muitas coisas, e uma delas — entre outras de maior ou menor importancia — foi a velocidade dos comboios.

Na Alemanha esta perda, pela importancia consideravel que chegou a alcançar (em vez de três horas e meia para percorrer a distancia de Berlim a Hamburgo, como em 1913, um comboio expresso gastava, até ha pouco tempo, cerca de 5 horas) foi vivamente resentida pelos viajantes.

Dificuldades tanto técnicas como economicas (a organização de um comboio rapido fica muito mais cara do que a de um comboio lento) impediram durante largo tempo o restabelecimento das antigas velocidades. [Porém, desde a introdução do horario de verão vigente, muitos dos comboios voltam, de facto, a ser rapidos, não só de nome, mas também de facto.

A media maxima de velocidade (83 quilómetros por hora) é alcançada pelo expresso Berlim-Halle que demora 117 minutos em percorrer sem paragens intermedias a distancia de 161,7 quilómetros que media entre ambas as cidades.

As velocidades muito aproximadas deste record (e todas superiores a 80 quilómetros por hora) circulam mais 20 comboios expressos alemães, entre os quais é preciso citar Berlim, Hannover, Hamm (linha de Paris), Berlim, Osnabruck, (linha de Londres), Berlim, Leipzig e Berlim, Hamburgo.

A conferencia ferroviaria que acaba de ter lugar em Rostock acordou em manter as mesmas velocidades para os trens expressos durante o

inverno e mesmo em aumentá-las em alguns casos, com o fim de que o nivel de rapididade alcançado pelos comboios alemães antes da guerra possa ser recuperado com a maior rapididade.

Popularidade presente dos Alpes Bavares

PARA a imensa maioria dos mortais, a Suissa e os Alpes (sobretudo os Alpes que merecem a pena de ser vistos) são duas noções geograficas que se identificam.

E' aliás sabido que os Alpes ultrapassam as fronteiras da Confederação Helvética e se estendem (se elevam, que-remos dizer) por terras de França, Austria, Italia, e Yugoslavia.

Crê-se comtudo — e mal — que esses Alpes desprovi-

Descobriu-se em Coimbra um filão de ouro

Estão expostos na casa Lopes Seco & C.ª — á Praça 8 de Maio — os Formulários que, por 20 escudos, ensinam a fazer todas as classes de sabões e sabonetes, melhores que os do mercado e por pouco mais de metade do preço.

Todos podem ser fabricantes, para seu consumo ou para venda, podendo, neste caso, alcançar-se uma pequena fortuna em pouco tempo. 3-3

Beatriz Correia

vem a Coimbra duas vezes por mez dar lições de piano a um pequeno, aceitando outros alunos.

Informa-se na rua Antero do Quental, 44. 1

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Lidia Teixeira
D. Alzira Guerreiro Afonso.
Amanhã:
O menino Manuel Alves Vilas, filho do engenheiro sr. Antonio Ferreira Vilas.
D. Belmira Magalhães Mexia
D. Raquel da Cunha Alegria Rodrigues
Carlos Bastos
João dos Santos Abreu
Manuel Ferreira Mateus.
Segunda-feira:
Artur Augusto Cortez
Dr. Luiz Antunes de Lemos.

Partidas e chegadas

Regresso do Luso, o sr. Antonio Henriques Filipe.
—De Celorico da Beira, o sr. Adelino Marques.
—Do Sabugal, o sr. José da Costa Quintela.
—Da Figueira da Foz para Almaguez, o sr. Augusto Custodio.



PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

dos por, assim dizer, da marca da fabrica suíça, são Alpes de segunda ou terceira classe indignos de absorver a atenção dos *touristes* exclusivamente atraindo e belas naturais de primeira ordem.

A respeito dos Alpes alemães (pois é preciso que se não esqueça que uma boa parte da grande cordilheira europeia se encontra em território bavaro) pode dizer-se que até ha pouco tempo haviam sido uma especie de segredo topografico zelosamente guardado.

Podiam contar-se, fora da Alemanha, as pessoas que sabiam da sua existencia. E todavia os Alpes bavaros, com centros desportivos como Garmisch-Partenkirchen e Berchtesgaden, estancias balneares como Reichenhall e Vienna, montanhas gigantescas como o Herzogstand e a Zugspitze e, sabretudo, os seus lagos de montanha (entre os cumes e vigiado pela mole imponente do Watzmann, é uma verdadeira joia natural de incomparavel beleza) podem aguarpear perfeitamente, sem envergonhar-se, os olhos estranhos.

A sua popularidade, por outro lado estimulada por um inteligente e activo labor de divulgação, aumenta de ano para ano.

Em todos os paizes tem os Alpes alemães amigos eminentes (de entre os espanhols bastará citar o mais illustre de todos — o grande escritor Eugenio de Ora) que fizeram deste rincão da Europa, o seu lugar de predilecção.

E a massa acaba sempre por ir aonde vai a elite. Centenas de milhares de *touristes* visitaram durante o verão ultimo os logares mais pitorescos dos Alpes bavaros.

Por Garmisch e Berchtesgaden — as portas sul e norte da região — passaram mais de 80.000 forasteiros e nas restantes localidades, grandes e pequenas, as cifras dos anos anteriores foram amplamente ultrapassadas.

Pode, em suma, afirmar-se que os Alpes Bavaros foram finalmente descobertos.

Apoteose da batata

POR se haver elaborado em Colonia o congresso annual da industria hoteleira alemã, acaba de ter lugar na capital do Reno uma exposição de arte culinaria e artigos para hotéis e restaurantes a que concorreram mais de 500 expositores.

Entre todas as installações foi muito especialmente admirada e celebrada a de um mestre cosinheiro, especialista na condimentação da batata, que apresentou exemplares do tão popular e nutritivo tuberculo, preparados e guisados de 120 maneiras distintas.

Trata-se indubitavelmente de uma homenagem a Parmentier muito mais eloquente que qualquer monumento.

Raiva

A FIM de se sujeitarem ao tratamento antirabico, vieram para esta cidade, o chefe da secretaria da Camara Municipal de Gois, sr. Acacio Veiga, sua esposa e dois filhos, que foram mordidos por um cão ralvoso.

Um roubo de 18 chéques

COMO temos informado, Eduardo Rodrigues Neto, preso nesta cidade, por causa do roubo dos 18 chéques na Repartição de Finanças de Castanheira de Pera, caso de que a *Gazeta de Coimbra* se tem occupado por menorisadamente, pois ao nosso jornal se deve a captura do burlão, continua a afirmar-se o unico responsável pelo roubo dos chéques.

As suas declarações na policia são feitas cautelosamente, demonstrando o preso um criminoso irritante.

A policia guarda reserva sobre novas declarações do preso que, certamente, darão lugar a novas diligencias.

O Neto declarou na policia, como já informámos, que, seduzido pelas noticias dos jornais, se dirigiu á cadeia de Santa Cruz, onde se avistou com o recluso David Nunes e de quem solicitára notas falsas, pois que, tinha facilidade na sua passagem.

A propósito recebemos de David Nunes a copia de 4 cartas relativas a esses encontros e cuja publicação nos foi pedida.

Publicamos em seguida a carta que, em 18 do corrente, David Nunes, para alijar responsabilidades, dirigiu ao sr. Inspector da Policia e na qual dá conta do que entre ele e Eduardo Neto se passou, dando então este o nome de João Gouveia:

Coimbra—Cadeia de Santa Cruz, 16 de Outubro de 1927.— Ex.º Sr. Inspector da Policia de Investicção Criminal.— Coimbra.— Para os devidos effectos, venho participar a V. Ex.º o seguinte: nos dias 14, 15 e 16 de Setembro do corrente ano, appareceu-me nesta cadeia um joven cavalheiro que não tenho a honra de conhecer, que disse chamar-se João Gouveia, ser natural da Gestosa, logar anexo á vila de Castanheira de Pera, exercer ali o cargo de gerente duma fabrica de lanifícios pertencente a seu pai, o sr. Antonio Gouveia, casado com a sr.ª D. Maria Justina Baeta, filha de D. Maria Justina, pessoas de toda a respeitabilidade, que não vejo ha muitos anos.

O sr. João Gouveia era portador de 18 chéques da Caixa Geral dos Depósitos, preenchidos com diversas importancias no valor de algumas centenas de contos, assinados por Incio Ilharco, como representante do chefe da secretaria, devidamente autenticados com o selo em branco da Delegação daquela vila.

Como o sr. João Gouveia declarasse que os chéques haviam sido viciados por Manuel Rodrigues Neto, que tambem havia conseguido o acordo do chefe da estação postal de Castanheira de Pera para viciar as importancias mencionadas nos avisos a remeter ás filiais da Caixa Geral dos Depósitos que de *him* pagar os aludidos chéques, aconselhei-o a que os inutilizasse, o que fez, queimando-os na minha presença.

Posteriormente, isto é, no dia 22 de Setembro, recebi uma carta datada de Castanheira de Pera, em 20 do referido mês, assinada com o nome de João Gouveia, na qual me pedia para lhe fornecer nomes de casas comerciais estabelecidas em Africa, para com ellas transaccionar grande existencia de fazendas de lã do seu fabrico.

Em resposta, escrevi-lhe para aquella vila e ao cuidado de Manuel Rodrigues Neto, a carta que junto copia, na qual indicava os nomes de algumas casas com quem poderia negociar sem receio, prometendo lhe informações mais detalhadas logo que aqui voltasse.

O João Gouveia, voltando nos dias 27, 28, 29 e 30 do já referido mês de Setembro, e nos dias 1, 3, 5 e 6 de Outubro corrente, declarou-me então que não precisava de saber nomes de casas comerciais que lhe comprassem as fazendas de seu fabrico, mas sim que lhe arranjasse qualquer quantidade de notas falsas até á quantia de 1.000 contos que desejava empregar na compra de muitas arrobas de lã que tencionava adquirir para a laboração da fabrica de seu pai.

Como não posso nem sei quem possa satisfazer os desejos do sr. João Gouveia, que ficou de voltar no proximo dia 18, ás 12 horas, resolvi entrega-lo á benevolenta protecção de V. Ex.ª desde que V. Ex.ª se digno providenciar de forma que o burlão seja preso quando aqui voltar no dia e hora já indicados.

Para facilitar a missão que V. Ex.ª certamente vai confiar aos seus habéis agentes, aqui junto uma fotografia do João Gouveia, ficando outra em meu poder que lhe pedi para esse fim. Com o protesto da minha consideração, subscrevo-me— De V. Ex.ª—Muito Atto e V. dor.—A. David Nunes.

Achamos estranhavel que David Nunes tivesse aconselhado o Neto a queimar os chéques, privando assim a policia de elementos importantes para as suas investigações, e que só escrevesse ao sr. Inspector da Policia, depois da *Gazeta de Coimbra* se referir ao roubo dos chéques.

Mas a policia julgará a sua attitude.

Com esta carta, David Nunes enviou-nos a copia de mais três: uma em que conu-

Curso de Explicações
ARCOS DO JARDIM, 39 e 44
DIRECTOR — Tenente Fernando Tavares Dias
Resultados obtidos em 1927

nicava ao delegado do procurador da Republica o envio daquela ao Inspector da Policia; outra de João Gouveia (Eduardo Neto) em que lhe pedia uma nota dos mercados de Africa onde poderia colocar fazendas de lã.
A ultima cópia era a carta em que David Nunes respondia a João Gouveia citando-lhes alguns mercados africanos e mostrando-lhe a conveniencia de o procurar para lhe dar impressões mais detalhadas sobre a representação dessas casas.

Violento incendio em Eiras

Destruiu completamente um prédio, sendo os prejuizos totais

NA quinta-feira proximo da meia noite, manifestou-se um violento incendio em Eiras num prédio do lavrador sr. Joaquim Maria da Cunha, que ali tinha a sua residencia.

O prédio que se compunha de loja e primeiro andar, ficou totalmente destruido.

O fogo teve o seu inicio na loja que servia de adegas e de recolla de cereais, tudo se perdendo. Estavam ali um tonel de vinho, aguardente, 3 moios de milho, 20 alqueires de feijão, etc. Parte destes cereais destinavam-se ao pagamento de pensões.

O sr. Joaquim Cunha salvou-se com difficuldade, valendo-lhe o povo do lugar, que prestou os mais relevantes serviços.

No local do incendio compareceram os bombeiros das duas corporações desta cidade, com os seus carros de pronto socorro, aos quais se deve que o fogo não se tivesse propagado aos prédios circunvizinhos.

Apenas a casa estava no seguro. Todo o recheio da mesma foi completamente devorado pelas chamas.

FERNANDO LOPES
ADVOGADO
Coimbra
Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

O "Curso de Explicações,"
é o mais antigo, mais barato e mais frequentado de Coimbra
Os resultados obtidos são o seu melhor reclame
Pedir programas e informações no Colégio Liceu que compreende:
Curso de Explicações (SEXO FEMININO) ARCOS DO JARDIM, n.º 39
Pensionato de Estudantes ARCOS DO JARDIM, n.º 44
Curso de Explicações (SEXO MASCULINO) ARCOS DO JARDIM, n.º 44

A III garraiada do União realiza-se no dia 30 de Outubro

Exame elementar e complementar
Luiza Veloso
Maria Veloso
Admissão á Escola Normal
Maria Luiza Paulo Menano
Maria da Anunciação Branquinho
Admissão ao Liceu
Margarida Relvas de Azevedo e Albuquerque
Admissão á Escola Brothero
Francisco Inácio Pimenta

Curso do Liceu
1.a Classe
Idalino da Conceição Lopes
Antonio da Costa Cabral
José Lavandeiro
José da Silva Soares
2.a Classe
Carlos Jorge Ferreira
Luiz dos Santos Sousa
Mario Rodrigues Alves
Vasco da Gama Veloso Branquinho
Idalino da Conceição (era de 1.a classe)
Antonio Fernandes Correia
Mario Ramos Pereira dos Santos
Aurélio Lopes Antunes
Maria da Conceição Alves Gago
3.a Classe
Antonio Luiz Gonçalves
Eugénio Pereira Nunes
Francisco Corte Real
Fernando Juzarte Pascoal
Lucio Rosa Dias Coelho
Manuel dos Santos Freitas
Manuel Fonseca Oliveira
Manuel Viana de Lemos da Costa Salema
Maximino Correia dos Santos Silva
Jeronimo Vicente da Silva
Gustavo Neto Miranda
Antonio Jorge Ferreira
Tomaz Gouveia Pedro de Jesus.
4.a Classe
Alvaro Mendes Pinto dos Santos
Antonio Augusto de Oliveira Gala
Mario Neto Miranda
Matias Adriano de Sousa
5.a Classe
Custódio Pereira Gomes
Joachim Tuna
Antonio do Amaral
Antonio Augusto de Oliveira Gala (era de 4.a classe)
Alberto Relvas de Azevedo e Albuquerque
Antonio Oliveira
Antonio Luiz Gonçalves (era de 3.a classe)
Eduardo Corte-Real (era de 3.a classe)
Carlos Marques Nunes dos Reis
Luiz dos Santos Viegas de Seabra

TRIBUNAIS
CIVIL e COMERCIAL
Audencia ordinária de 20-X-1927
DISTRIBUIÇÃO
PRIMEIRA VARA
Ao escrivão Campos: Despejo—Dr. José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real (Conde Fijó), de Santo Antonio dos Olivais, contra Antonio Ferreira e mulher, residentes no Olival da Graça, da mesma freguesia; adv. dr. Carvalho Lucas.
Ao escrivão Faria: Execução hipotecaria—José Joaquim Carvalho, casado, proprietario, de S. Frutuoso, contra Antonio Abel e mulher, do mesmo lugar; adv. dr. Fernando Lopes.
Ao escrivão Monteiro: Despejo—Mario de Carvalho Fonseca, casado, comerciante; de Lisboa, contra Helderico Cardoso, casado, professor do liceu desta cidade; advogado, dr. Pinto da Costa.
SEGUNDA VARA
Ao escrivão Mamede: Emancipação requerida por D. Raquel Carapeto, da Carapinha, a favor de sua filha Guilhermina Costa; adv. dr. Jaime Sarmiento.
Ao escrivão Perdigão: Inventario requerido por Maria Silveira Henriques, de Frumies, por obito de Augusto Henriques da Silva, fazezido no Brasil.
Ao escrivão Carvalho: Despejo—D. Maria Candida Duarte, solteira, maior, de S. Martinho do Bispo, contra Francisco dos Santos, residente no beco beco de Montarior; adv. dr. José Ferreira.
Acção civil de processo ordinario—Luiz Carvalho, solteiro, maior, do Casal da Misereia, contra Avelino Diniz e mulher; adv. dr. Fernando Lopes.

Um fôco de infecção
HA longos meses que se encontram partidas as manilhas do collector dos Hospitais da Universidade, cujos detrictos correm para a rua Abilio Roque, o que constitue um grave perigo para a saude publica.
E' lamentavel que isto permaneça ha tanto tempo, sem que sejam tomadas as providencias que um caso de tanta gravidade impõem.

Farmácias de serviço
Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:
5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio.
Farmacia da Misericordia, Rua dos Coutinhos.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Aos estudantes pobres

NÃO é nosso costume alardear vaidades, mas, em toda a nossa obra, procuramos, sempre, minorar a vida dos infelizes e desprotegidos, praticando a caridade.

Temos, é certo, a auxiliarnos, um bom grupo, um grande numero, mesmo dos nossos amigos e assinantes que, pela bondade do seu coração, tem marcado um lugar no reconhecimento, na gratidão de todos.

A esse numero pertence a benemerita sr.ª D. Alice Ramalho Ortigão de Sande, bondosa senhora que, generosamente, nos ofereceu um lote de livros para serem distribuidos por estudantes do liceu, pobres.

Pertenciam a uma saudosa pessoa de sua familia, e, ja nossa generosa benfeitora, em vez de os ter a um canto, sem utilidade, preferiu torna-los uteis, prestando, assim, uma grande homenagem em memoria do seu antigo dono.

Bem haja a sr.ª D. Alice Ramalho Ortigão de Sande, senhora do nosso merecimento, a quem patentemos, em nome dos beneficiados, o nosso reconhecimento.

Os livros, são:

Teoria da composição literária, de Simões Dias; *Vocabulário latim-português — português-latim para interpretação das biografias e fábula de Coruêlio Nepes e Febo*, por Xavier Rodrigues; *Exercícios gramaticais e de leitura (latim)*, por Xavier Rodrigues; *Tradução e Retroversão dos exercicios gramaticais da 4.ª classe de latim*, por Palmira de Almeida; *Gramatica francesa*, *Gramatica francesa* de H. Gorbier e João de Barros; *Livre de lecture, classes de I de II et de III*; *English Reader (5.ª classe)*; *Idem (4.ª classe e 3.ª classe)*; *English Book*, por Matos Chaves; *Gramática Inglesa*, por Gonçalves Viana; *Idem* por Julio Moreira; *Royal Readers n.º 3*; *English Reading Book*, por Ivens Ferraz; *Dicionários do Povo*, francès-português e inglês-português; *Zoologia* de Bernardo Ayres, para a 4.ª classe; *Botanica* de Pereira Coutinho para a 2.ª classe; *Historia de Grecia e Roma*, *Historia Antiga*, *Historia Medieval e Moderna*, todas por Fortunato de Almeida; *Fisica* de Ribeiro Nobre; *Quimica (IV e V classes)* de Aquiles Machado; *Mineralogia e Geologia* (primeiras nocões), por Gonçalves Guimarães; *Aritmética de Andrea* (1.º ano); *Nocões elementares de Geometria Analitica*, de Souto Rodrigues; *Aritmética Racional*, de Azevedo de Albuquerque; *Luizadas*, de Luis de Camões.

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

CHA' TANGO
LEITARIA CONIMBRICENSE
R. Visconde da Luz, 44, 46 e 48
A'S QUARTAS E SÁBADOS
Das 16 ás 18 horas
Todas as quartas e sábados ó das 20 1/2 ás 23 1/2 h.
TODOS OS DIAS
PROGRAMA PARA SABADO
Proximo das 16 ás horas
1 — Toledo (One Stepe) Paditta.
2 — A media luz (Tango) — Donato.
3 — Ah! Les femmes des amis (Fox) — Demars.
4 — Pour danser la Charleston (da opereta, Um bom garçon) — M. Irain.
5 — La Faute des Roses (Valse lente) — Borger.
6 — Alfredo (Tango Milonho) — Canaro.
7 — Galligate (Fox-Trot) — Jaffé.
8 — New Charleston (da opereta Trois Jeunes filles Nuer) — D.
9 — La Mantilla (Tango Milonho) — Elias.
10 — As Parreiras de Portugal (One Stepe) — Alves Coelho.

Morte desastrosa dum revisor da C. P.

ESTA noite morreu desastrosamente, entre o apeadeiro do Ameal e a estação de Taveiro, o revisor da C. P., sr. José Martins, natural de Reveles.

Vinha em serviço no comboio n.º 9, que chega a esta cidade á 1 hora e 50.

Quando mudava de caruagem, foi de encontro á parede de um aqueduto, que existe naquele ponto da linha, ficando horrorosamente mutilado.

A morte deve ter sido instantanea.

Retrosaria Leão de Ouro

ESTA conceituada retrosaria acaba de passar por importantes transformações que a collocam entre os mais modernizados estabelecimentos da nossa terra.

Felicitemos o seu proprietario e nosso amigo, sr. José Carvalho, pelo seu empreendimento que mais vem valorisar o commercio de Guimbra.

Pianos das melhores marcas
Chegaram e vendem-se na Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1 (junto ao Largo de Sansão).

Liceu feminino

CONVIDAM-SE os encarregados da educação das alunas deste Liceu a reunirem na sede do União Loolball Coimbra Club, Patio do Castilho (em frente á rua das Fangas) pelas 14 horas do dia 23, afim de tratar de assuntos de importancia. — Um grupo de pais de alunas.

Roubos

POR suspeitas de crime de furto, foram presos na Praça 8 de Maio, Manoel Baptista, padeiro, natural de Lisboa, e José da Costa Carneiro, serralheiro de Vila Verde.

NA residencia do capitão sr. Mascarenhas, residente na Couraça dos Apostolos, foi ha tempo praticado um roubo importante.

FALECIMENTOS

FALECEU a sr.ª D. Preciosa Dias Pereira, professora de piano, que ha dias havia sofrido a morte de sua irmã, D. Gloria Dias Pereira.

—Esta madrugada tambem se finou o antigo industrial de alfaiate desta cidade, sr. José Lobo de Carvalho, que era muito considerado. As nossas condolencias.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

CHA' TANGO
LEITARIA CONIMBRICENSE
R. Visconde da Luz, 44, 46 e 48
A'S QUARTAS E SÁBADOS
Das 16 ás 18 horas
Todas as quartas e sábados ó das 20 1/2 ás 23 1/2 h.
TODOS OS DIAS
PROGRAMA PARA SABADO
Proximo das 16 ás horas
1 — Toledo (One Stepe) Paditta.
2 — A media luz (Tango) — Donato.
3 — Ah! Les femmes des amis (Fox) — Demars.
4 — Pour danser la Charleston (da opereta, Um bom garçon) — M. Irain.
5 — La Faute des Roses (Valse lente) — Borger.
6 — Alfredo (Tango Milonho) — Canaro.
7 — Galligate (Fox-Trot) — Jaffé.
8 — New Charleston (da opereta Trois Jeunes filles Nuer) — D.
9 — La Mantilla (Tango Milonho) — Elias.
10 — As Parreiras de Portugal (One Stepe) — Alves Coelho.

Morte desastrosa dum revisor da C. P.

ESTA noite morreu desastrosamente, entre o apeadeiro do Ameal e a estação de Taveiro, o revisor da C. P., sr. José Martins, natural de Reveles.

Vinha em serviço no comboio n.º 9, que chega a esta cidade á 1 hora e 50.

Quando mudava de caruagem, foi de encontro á parede de um aqueduto, que existe naquele ponto da linha, ficando horrorosamente mutilado.

A morte deve ter sido instantanea.

Retrosaria Leão de Ouro

ESTA conceituada retrosaria acaba de passar por importantes transformações que a collocam entre os mais modernizados estabelecimentos da nossa terra.

Felicitemos o seu proprietario e nosso amigo, sr. José Carvalho, pelo seu empreendimento que mais vem valorisar o commercio de Guimbra.

"AS FARPAS,"
V VOLUME
De Ramalho Ortigão
Á venda nas livrarias
ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
R. da Solla, 70-1.º-E.—COIMBRA



Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

AZULEJO NACIONAL E ESTRANGEIRO
Ladrilhos Mozaico
AO MELHOR PREÇO DO MERCADO
GRANDES QUANTIDADES EM ARMAZEM
Francisco Ferreira & Maia, L.ª
RUA DA MOEDA

Comissão administrativa das Obras do Manicómio Sena

Empreitada da obra de construção das paredes exteriores e interiores e dos pavimentos de betão armado do pavilhão das Cozinhas do Manicómio Sena.

Faz-se publico que no dia 8 do proximo mês de Novembro, pelas 15 horas, se procederá no edificio do Museu, nesta cidade de Coimbra, á arrematação da empreitada da obra de construção das paredes exteriores e interiores e dos pavimentos de betão armado do edificio das Cozinhas do Manicómio Sena.

Base da arrematação 135.000\$00
Deposito provisorio 8.375\$00

As condições do concurso, caderno geral de encargos, desenhos, medições e orçamento da empreitada estão patentes em todos os dias uteis, desde as 10 até ás 17 horas, na secretaria da Direcção Technica das Obras do Manicómio Sena, na Estrada das Sete Fontes.

Recebem-se as propostas em carta fechada na secretaria da Comissão Administrativa, no edificio do Museu, até ás 12 horas do dia 3 de Novembro proximo futuro.

Coimbra, 20 de Outubro de 1927.

O Presidente da Comissão, Luiz dos Santos Viegas.

Barroussel

Vende-se o que está montado no Jardim Municipal da Figueira da Foz. Construção solida, luxuosa e perfeita, fabrico francez.

Tem um orgão e dinamo para o movimentar. Facilita-se o pagamento.

Carta a Mr. Feury, Rua das Rosas n.º 76, Figueira da Foz.

Pensão Tivoli

Terreiro da Erva, 31-1.º

Recebem-se comensais a preços módicos e servem-se ceias. Limpes e higiene.

LOTERIA

A 29 de OUTUBRO 400:000\$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Alberto de Castro Pita

ADVOGADO

R. de Visconde da Luz, 60-1.º

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

ANUNCIO

Banco de Portugal

A Administração deste Banco resolveu retirar da circulação as notas de 1.000\$00 — chapa 1 — ouro — effigie Luiz de Camões.

Em virtude desta deliberação, as notas deste tipo e chapa actualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamento ou trocadas por outras de tipo diverso, da importancia correspondente, nas Caixas da Séde do Banco, da Caixa Filial e das outras delegações até 31 do corrente inclusivé.

Findo este prazo, deixarão as referidas notas de circular, só podendo ser trocadas na Séde do Banco.

Coimbra, 17 de Outubro de 1927.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, os Agentes, Nicolau da Fonseca.

Pelo impedimento do Agente, o 1.º empregado, Gaspar Cabral.

Instituto Commercial de Coimbra

Praça do Comércio

Comércio - Liceus - Instrução Primária

Raquimiol (Reconstituinte Regalificante)

Pectobenzol (Eficacissimo para as afecções no peito)

Vazelatum (Eficacissimo para a cura de atonia intestinal)

Eczemacura (Infalivel na cura de Eczemas e outras doença da pele.)

São as especialidades farmaceuticas que introduzimos no mercado portuguez do Laboratorio HISLA de fama mundial

Necessitam-se representantes e depositarios energicos e solventes para a Motropole e Colónias.

A. J. Ferreira

Rua Augusta, 100-1.º — LISBOA

TELEFONE C. 3306

Escola Prática de Comércio

Fundada em 1913

O MAIS ANTIGO E FREQUENTADO ESTABELECIMENTO DE ENSINO COMERCIAL EM COIMBRA

RUA J. A. D'AGUIAR (RUA DO CORREIO)

Telefone 297

Director, LUIS BAETA DE CAMPOS

Optimo corpo docente. Edificio excelentemente localizado, com vastos patios de recreio. Alimentação sádia e abundante.

INTERNATO para o sexo masculino.

EXTERNATO para ambos os sexos.

CURSO COMERCIAL (4 anos).

CURSO LICEAL COMPLETO (iniciado, com o mais comprovado êxito, em 1925).

Está aberta a inscrição nos cursos professados nesta Escola, para alunos internos e externos. Envia-se gratuitamente, para qualquer ponto, todas as informações pedidas, bem como programas e regulamentos.

Curso Commercial

Neste curso, alem dos que tiveram passagem, por exame, aos anos subsequentes, obtiveram o diploma desta Escola, no ano lectivo findo

16 alunos

Diplomados, oficialmente, pela Escola Industrial e Commercial de «Brotero» de Coimbra com as mais altas classificações

9 alunos

Os alunos do curso Commercial tem direito, SEM PAGAMENTO ESPECIAL, a preparar-se, simultanea e gradualmente, para o Curso dos Liceus.

Curso dos liceus

No curso geral dos liceus, obtiveram passagem á classe imediata, por exame e por média

32 alunos



Tendo destructado excessivamente de certos prazeres contrarios á saúde não se precisa temer o desagradavel despertar, o Veramon-Schering faz desaparecer em dez minutos as dores da cabeça, mesmo as mais intensas, sem atacar o coração nem produzir sono.

Insista no empacotamento original: Tubos com 10 ou 20 compr. de 0,4 gr.



Terrenos para construções

Vendem-se na Insua da Ponte de Santa Clara, junto á estrada.

Trata-se com Joaquim de Almeida, empregado da Secretaria da Camara. 6-t-s

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente OSVALDO ROU ER DE ANDRADA, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

Aproveitem!!!

Os riscados de 2\$00 e 2\$50; padrões bonitos e dos melhores fabricantes.

Panos crus, largos, muito bons, de 2\$50.

Planetas lisas, em todas côres, a preços muito reduzidos.

Planetas lavradas e de dois pêlos, um grande sortido.

Casimiras em estambre, das melhores fabricas, desde 50\$00 o corte.

Artigos de retrozarria.

Não confundir!!!

É a casa das 4 portas, em frente á Igreja de S. Bartolomeu, 97 a 100.

Barbearia Universal

Cabeleireiro de Senhoras

Salão com instalações apropriadas para este serviço pelos processos mais modernos.

Higiene Modelar

PERFUMARIAS DOS PRINCIPAIS FABRICANTES

R. Ferveira Borges, 147-151, Coimbra, Telef. 245

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Srs. Agricultores

Não descurem as suas culturas

Obriguem as suas terras a produzir até ao maximo da sua capacidade — Protejam as suas arvores contra os insectos e fungos — Desinfectem as sementes das suas culturas usando

PARATOL

Peçam-nos a brochura descriptiva deste produto, obra do eminente engenheiro agricola M. Abel Beckerich, que lhe enviaremos gratis

S O G E R E

SOCIEDADE GERAL DE REPRESENTAÇÕES, L.ª

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 — LISBOA

Azeite Especial de Pureza e acidez garantidas, vende-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez.

AS meias da CASA TRIUNFO São o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

PIANOS

Reparam-se pianos, órgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto.
Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavas, 1 jogo, 4 registos e joalheira.
Garante-se todo o serviço.
Para informações, R. Abílio Roque, 20.

Lições de musica

Campos Felizes, tendo aberto um Curso de musica com preparação para os exames nos Conservatorios, aceita alunos na sua residencia ou fóra.
Rua Occidental de Montarroi, 11-2º.

Arrenda-se

Na rua Guerra Junqueiro — nova rua entre as Oriental e Occidental de Montarroi — a 5 minutos da Praça 8 de Maio, um 3º andar com 10 divisões, casa de banho e autoclismo.
Tambem se arrendam ótimos e espaçosos quartos. Esplendido panorama. Preços razoaveis.
— Uma grande garage com 60 metros quadrados.
— Na rua Oriental de Montarroi n.º 119, um primeiro andar e aguas furtadas. Tratar, rua Tenente Valadim, n.º 17.

Precisam-se

Empregados de praça e senhoras, para venda de artigos de facil venda, com boa comissão, garantindo-se 30\$00 diários.
Rua de S. Pedro, 7, 1.º, E.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

KEATING
O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Empregada

Com prática, para correio á maquina, aceita Fabricas Triunfo, Coimbra.

Menstruação

O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.
Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Pelo correio 36\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

Ajudante de farmacia, com longa prática, sabendo de esterelizações, com 30 anos de idade, oferece-se, tambem tem prática de escritório e pode dirigir armazem.
Carta a esta redacção. X

Aluga-se uma casa com 12 divisões, lindas vistas e ponto muito saudavel.
Informa Leitaria Conimbricense, rua Visconde da Luz. 2

Arrenda-se um 2.º andar, com 7 divisões, na Avenida n.º 3, Cumeada. Trata-se ao lado da mesma casa, com Joaquim Marques de Sousa. 2

Arrenda-se a Quinta do Campo, em Miranla do Corvo. Trata-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

Arrenda-se casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

Bicicleta usada em bom estado, compra-se. Nesta redacção. e diz. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa nova, no Loreto, á Estação Velha, vende-se ou arrenda-se.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar com 6 divisões em cada, sótão e quintal.
Renda do rez do chão, 100\$00 e do 1.º andar, 150\$00.
Tratar com Manuel Rebelo de Carvalho, amanuense na Inspeção Principal na Estação Velha, nos dias uteis. 4

Casa vende-se acabada de construir, com 8 divisões e bom quintal. Para tratar, com Joaquim Mesquita, Bairro de S. José. 2

Casa aluga-se um andar com 7 divisões no chalet ao fundo da rua da Alegria, nos 10, 12, 14, 16, com vistas para o Parque da Cidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X

Casa precisa-se com minimo 6 divisões, e quintal. Reposta a este jornal a A. C.

Casa vende-se na rua da Figueira da Foz. Consta de loja comercial, 1.º e 2.º andar. Está toda devoluta.
Trata-se com João Machado, Banco Ultramarino. 1

Casa de construção recente, com quintal murado, vende-se no Rego de Bemfins. Informa-se nesta redacção. X

Casas 10 divisões, agua, luz e quintal; rez do chão com 5 divisões e jardim. Arrendam-se.
Montes Claros, V—Miranda. 2

Coire forte, á prova de fogo, grande. Prensa de copiar. Vende a Livraria Cunha. X

Camião DAAG força 7 toneladas em muito bom estado.
Tratar com Palhinhas & C.º Ltd. Avenida dos Oleiros, 1—Coimbra. X

Comensais aceitam-se em casa seria 2 ou 3, na rua da Sofia, n.º 78, 2.º andar. 4

Compra-se uma balança decimal, força 100 quilos e outra de balcão, força 10 quilos, em bom estado. Resposta a esta redacção a J. P. M. 2

Dactilografista que tenha boa calligrafia, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado de escrituração e contabilidade comercial e de fazendas ou mercenarias a retalho, oferece-se.
Dá as melhores referencias. Carta a esta redacção — Empregado. 3

Empregada dactilografista, com conhecimentos no fóro, oferece-se para escritório de advogado ou casa comercial.
Resposta a este Jornal — M. C. X

Emprestam-se 23 contos sobre primeira hipoteca. Trata do emprestimo o advogado dr. José Ferreira, escritório, Rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1, Coimbra. 1

Estudantes aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade. Bons quartos, ótimo tratamento e assistencia moral e escolar. Informa rua Visconde da Luz, 85 a 87. 5

Estudantes recebem-se em casa particular. Bons quartos com ou sem mobilia e bom tratamento. Preços modicos.
Informações, no armazem de ferragens dos srs. Gonçalves Martins & C.º, Lda, rua Visconde da Luz, 64. X

Estudantes Recebem-se até aos 15 anos, responsabilizando-nos pela sua educação e explicação. 6

Eucaliptos vendem-se 20.º em praça, na Quinta da Cioga, S. João do Campo, no dia 6 de Novembro, pelas 13 horas, ca-o o tempo o permita, os queis dão boa madeira.
Presta esclarecimentos, José Coutinho, morador na mesma quinta. 6

Governanta de meia idade, que seja carinhosa e espedita, para dirigir casa de cavalheiro de educação e viuvo, com 2 crianças de poucos anos, exigem-se e dão se referencias.
Carta a esta redacção. X

Governanta Boa dona de casa, educada e instruida, que não é nova, oferece-se aqui ou fóra. Dá e deseja referencias.
Carta a esta redacção a M. B. K. X

Guarda-livros precisa-se de um, para tomar conta de uma escrita.
Carta a esta redacção para A. M. 3

Hospedes aceitam-se em casa de duas senhoras na Avenida Sá da Bandeira n.º 50, 2.º andar.
Trata-se na mesma. 1

Maquina de mão para ponteadora de calçado, vende-se em bom uso. Nesta redacção se diz. X

Maquina Singer de bordar, vende-se na rua Sub Ripas, 16. X

Maquina REGISTRADO RA, vende-se uma com uma gaveta.
Para tratar, na Praça do Comercio, 82. 6

Moto B S A. 2 1/2 H P. Vende-se em estado novo, sem defeito. 2

Ótimo negócio, restaurante muito acreditado e com bastante movimento, boa instalação e de largo futuro, trespassa-se, numa linda cidade do norte.
Carta a esta redacção. X

Piano "ERARD", vende-se um em muito bom estado. Informa-se na Retrosaria Leão d'Ouro. X

Piano alemão, estado novo, vende-se. Oliveais. 20. 1

Portão vende-se um de ferro. Para tratar na Mercenaria. Cumiada. 1

Precisam-se de rapazes e mulheres. Podem ganhar de 20\$00 a 100\$00, semanais, trabalho facil, 3 ou 4 dias por semana.
Preferem-se distribuidores de jornais, ou entregadoras de pão aos domicilios.
Informa-se nesta redacção. 3

Quarto arrenda-se muito bom a uma ou mais pessoas que queiram estar juntas.
Rua Pedro Cardoso, 47-2.º X

Quinta em Coimbra, vende-se com cerca de seis centas magnificas oliveiras, arvores de fruto, pinhal, casa de habitação, optimo local para construções, etc.
Um pinhal com a area de 200-000 metros quadrados de extensão, a 5 kilometros da mesma vila.
Para tratar: advogado, dr. Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

DUNLOP

Caminha á frente da Industria dos Pneumáticos

O primeiro pneumático fabricou - o DUNLOP em 1888; hoje ainda fabrica o PRIMEIRO.

Em todas as épocas da industria dos pneumáticos, DUNLOP foi um grande contribuinte do automobilismo do conforto e segurança.
Hoje os pneumáticos DUNLOP estão colocados em supremo lugar.

Com a introdução do aro cavado — o aro ideal para pneumáticos baiao, os automobilistas de todo o mundo coihem grandes vantagens.

Insista pois em

DUNLOP

Obtem-se em todas as garages e para todos os carros

Mario Ramos, Rua da Sofia, 22, 1.º. X

Quinta vende-se por muito pouco preço, em Miranda do Corvo, suburbios de Coimbra, junto da estação do caminho de ferro e composta de magnifica casa de habitação, celeiro, adega, abegonias, extensas vinhas, olival, pomar de caroco e pevide, terras de limar e hortelã, etc., sendo abundante de aguas.
Um lugar de fazer azeite, na vila de Miranda do Corvo.
Para tratar, escritório do advogado Dr. Mario Ramos, rua da Sofia, 22-1.º — Coimbra. X

Quinta compra-se nos arredores de Coimbra, com casa de habitação.
Carta a esta redacção, ás iniciais, S. M. X

Salas precisam-se duas para escritórios na Baixa. Resposta a este jornal a A. C. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Oliveais.
Para tratar, com Antonio Maia — Oliveais. X

Trespassa-se um estabelecimento de mercenarias e miudezas, na vila da Rendinha.
Quem pretender, dirija-se á viuva de Artur Dias Varela Pinto—Rendinha, Pombal. 4

Trespassa-se a antiga casa Gregorio, na rua do Padrão, 70, 76 (proximo da estação velha). 1

Vende-se um terreno bom para edificações, tem pedreira, vinha, oliveiras e arvores de fruto. Confronta do norte com a rua que do Seminario vai ao Penedo da Saudade, por onde parte do nascente com os herdeiros do Dr. Basilio e do poente com o Dr. Morna; do

sul com a rua nova para os electricos no sitio das Alpenduradas, junto ao Bairro de S. José. X

Para tratar, com Abilio Augusto Vieira, de Celas. 3-s

Vende-se uma casa com doze divisões, quintal, arvores de fruto e agua nactiva, na rua da Mão-sinha, Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Viajante para a Beirrada e Beiras, oferece-se para fazendas brancas, miudezas, ou qualquer artigo com ordenado ou á comissão.
Carta á redacção ás iniciais M. S. 1

80 a 100 contos em prestam-se sobre garantia hipotecaria.
Trata-se no cartorio do notario dr. Jaime da Encarnação, em Coimbra, na rua da Sofia, n.º 55. 3-a

90.000\$00 por fracções. Emprestam-se por hipoteca, juros em boas condições.
Informa no Escritório com Procuradoria junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mário Ramos, rua da Sofia, 22. 4

Venda de propriedade

Vende-se uma insua de terras de sementeira, sita em Santa Clara, freguesia de S. Francisco da Ponte, que rende anualmente duzentos e trinta alqueires de milho e quatro de feijão, ou o equivalente em escudos. Para tratar, com o seu dono, na Vila União, na Estrada da Beira, n.º 7, Coimbra. X

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-º Coimbra

MOVEIS de MADEIRA e FERRO
Ninguém deve comprar sem ver a importante secção dos
Grandes Armazens do Chiado
Preços baratissimos por serem os proprios fabricantes.
Todas as semanas saldos especiais.

Fábrica de Chapéus de Coimbra
Casa do Sal (Electrica da Estação Velha)
Chapéus de feltro para homem e senhora pelos ultimos modelos e nas mais modernas côres.
FAZEM-SE TRANSFORMAÇÕES E TINGEM-SE OS UZADOS
TRABALHO PERFEITISSIMO E POR PREÇOS MODICOS

Calçado barato Recebido directo-mente do fabricante por ter uns pequenos defectos, vende-se baratissimo nos
Grandes Armazens do Chiado